Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

# Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quinta-feira, 20 de Setembro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 705

# O Partido Constitucionalista acclamou o sr. Armando de Salles Oliveira seu candidato á presidencia constitucional do Estado

## OS SRS. ALCANTARA MACHADO E PAULO DE MORAES BARROS ACCLAMADOS REPRESENTANTES DE S. PAULO NO SENADO FEDERAL

A sessão nocturna, hontem effectuada, do Congresso Constitucionalista, foi um acontecimento deslumbrante, como raras vezes a outros temos assistido. Sem duvida, fez-se historica a noite de hontem, 19 de setembro. De memoria de homem, cremos que apenas depois da proclamação da Republica viu São Paulo e sentiu, com o coração transbordante e viveu, com abundancia de alma, espectaculo de vibração civica igual. Fóra de memoria dos vivos, sómente, certo, a noitada historica em que o padre Nunes Garcia, nesta mesma heroica cidade, proclamou o principe d. Pedro imperador do Brasil.

Seria preciso estar presente para sentir a intensidade do sentimento publico em assembléa tão de escol. Só a presença, a participação directa na scena, permittiria a medida do jubilo da população bandeirante ao acclamar candidato seu á presidencia constitucional de S. Paulo o eminente estadista que, em um anno apenas de governo, se revelou o magnifico conductor do povo, que nos apanhou dentre os destroços da derrota militar para, em doze mezes, conduzir-nos aos esplendores, não só de uma victoria moral brilhantissima, como de um triumpho verdadeiro e de facto, nas eminencias da Federação Brasileira — o dr. Armando de Salles Oliveira.

Lançado o nome preclaro pelo representante de Lins, uma ovação delirante, prolongada, interminavel, consagrou-o o eleito do bravo povo bandeirante. Scena indescriptivel, esplendida affirmação de vontade collectiva, passou para a Historia. Entra, com

*Dr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA*

lugar de honra, nos annaes de Piratininga. E, projectando um facho de luz sobre o futuro, abre — disse-o a augusta assembléa — perspectivas novas, novos rumos para São Paulo e para o Brasil.

Não foi só. Justa consagração do merito, logo a seguir, foram tambem acclamados senadores de São Paulo os eminentes cidadãos srs. dr. José Alcantara Machado de Oliveira e dr. Paulo de Moraes Barros, que receberam grandes ovações. O lider paulista da Constituinte e o financista de 9 de Julho, justamente coroados de gloria, receberam da assembléa o preito de gratidão a que fazem jús.

E' assim, de cabeça erguida e faces desvendadas, que o Partido Constitucionalista encara o adversario, com franqueza, frente a frente, abroquelado em armadura invulneravel: — a vontade do povo, forrada de uma lei eleitoral honesta!

—*—*—

## Os algozes de S. Paulo

Em seu artigo de fundo, o orgão official da grey oligarchica brada:

"S. Paulo, pelo seu interventor, na intimidade do nosso algoz!"

Delles, ultimos representantes de um despotismo negregado, é possivel, do angulo visual em que se situam, desde que consideravam o poder usurpado legitima propriedade sua e maior crime se não praticava debaixo do sol do que attentar por qualquer forma contra a permanencia de uma situação absurda, em que resumida camarilha de profissionaes da politica monopolizava para seu goso exclusivo todas as franquias e todos os direitos de que o povo fôra violenta ou fraudulentamente esbulhado. De S. Paulo, não. Soube respeital-o, adoptar-lhe os principios, satisfazer-lhes as aspirações e invocar a sua cooperação, imprescindivel para a maior grandeza da patria.

Os algozes da terra estremecida, pela qual os seus filhos já deram e estão promptos a tudo dar, como homens livres e altivos, são outros e todos sabem para que arraiaes arrastaram a sua hedionda bagagem de crimes innominaveis. A execração popular, a alma revoltada dos paulistas os aponta a dedo.

São os que esmagaram a sua Capital inerme sob um bombardeio selvagem, para sobre os escombros e sobre os tumulos das victimas extremes de culpa erguerem o pedestal do seu poderio nefasto. São os que impuzeram ao solo bandeirante e á gente de S. Paulo — inteiramente innocente de acontecimentos em que nenhuma participação tivera — o ultraje supremo, que ainda hoje sangra, de uma occupação extranha, de acinte, levada aos ultimos limites, a expandir-se affrontosamente em abusos e violencias, emquanto a oligarchia exultava...

Esses, os authenticos algozes de S. Paulo, que não esquece, não póde esquecer os tratos de polé a que os seus brios foram postos para que jamais lhe voltassem velleidades de se levantar ante a politica profissional que tão dilatado tempo o dominou e explorou.

—*—*—

## As candidaturas de interventores e a verdade do voto

Façamos abstracção da sem cerimonia do perrepismo, ao articular criticas em materia de normas democraticas. Admittamos, por hypothese, que ainda lhe restasse força moral para comparecer á barra do tribunal da opinião publica, para accusar quem quer que fosse.

Reclama elle contra as candidaturas de interventores á presidencia de Estados. A olygarchia deposta — allega — nunca permittiu a reeleição de presidentes. Era preceito constitucional do Estado de São Paulo, como tambem da Republica. E jamais — continua o perrepismo — foi reeleito um presidente... Consequentemente — conclue — aberram dos nossos precedentes, dos nossos costumes e da moral estabelecida em quarenta annos, as candidaturas de interventores á presidencia de Estados que dirijam...

Ora, não procede a argumentação. Absolutamente, não. A sua logica é falsa. Pecca pela base e de uma coisa não se segue outra. Os dois casos são muito diversos. A principal differença, a grande, a extraordinaria differença consiste em que, sob o decahido regime não havia eleições, o voto era uma burla, crimes eram as apurações e attentados os reconhecimentos, ao passo que, actualmente, o systema eleitoral é presidido por uma Justiça especializada, á altura de nossa civilização e, por via disso:

1.o) o alistamento eleitoral é rigorosamente exacto e limpo;

2.o) a respectiva revisão é automatica e ininterrupta;

3.o) o titulo eleitoral é um documento de identificação, real e acreditado, acceito como tal em toda parte;

4.o) o eleitorado, incluida a mulher, é incomparavelmente maior e mais representativo;

5.o) o processo eleitoral é alguma coisa profundamente honesta, não só no seu fundo theorico, como sobretudo na forma, essencial ao caso e, dahi, a sinceridade da pratica da doutrina;

6.o) a forma de constituição das mesas é uma garantia effectiva de imparcialidade;

7.o) o voto é effectivamente secreto, dado em cabines reservadas, a salvo de qualquer fiscalização;

8.o) os votantes, por tudo isso, acorrem em massa ás urnas, cheios de enthusiasmo e civismo e são gente limpa e honesta — senhoras em grande numero — em meio á qual se perdem os outros, tocados da mesma sinceridade ou forçados á perfeita honestidade, não só pelo meio humano, como tambem pela machina legal;

9.o) a fiscalização das mesas é uma realidade, seja procedida pelos fiscaes, seja pelo publico;

10.o) supprimida a comedia indigna da apuração "in-loco", cessou um dos motivos principaes de conflictos e fraudes, como cessaram outros;

11.o) as urnas são fechadas, invulneravelmente e transportadas sob absoluta garantia de inviolabilidade;

12.o) a apuração é procedida por tribunaes, na capital do Estado e cada voto apurado representa, authenticamente, a vontade de um cidadão consciente e livre;

13.o) o voto proporcional garante, na realidade, a representação das minorias, por quociente muito inferior ao da maioria; e em resultado,

14.o) a forma de governo, republicana e democratica, adoptada em 1891, é hoje — e só hoje — uma grande, uma brilhantissima realidade no Brasil.

Poupamos ao leitor a apresentação do reverso da medalha, item por item, ponto por ponto... E' bastante conhecido, visto e revisto em quarenta annos, aquelle espectaculo degradante: — a escamoteação da liberdade de um povo!

Visto isso, reconstitua-se o quadro das razões allegadas: — sob o regime deposto, falseado miseravelmente o voto e garroteada a liberdade politica, os presidentes, de facto, não se reelegiam mas, em compensação, nunca foram sequer eleitos e, se se succediam no poder, faziam-no por actos de puro compadrio, a que o povo era alheiado systematicamente. Peccando pela base, ao regime convinha não carregar demais a mão e manter sempre algumas apparencias de Republica, qual a temporariedade das funcções do chefe de Estado. Mesmo no capitulo da transitoriedade das funcções politicas, porém, essa era a unica excepção, porque, de regra, os postos electivos constituiam privilegio de poucos e sinecuras perpetuas, adstrictas aos privilegiados, como prerogativas e apanagios seus, em moldes perfeitamente medievaes.

Moralidade politica modelar, aquella! Eleições nullas, deputados estaduaes perpetuos, perpetuos deputados federaes, senadores do Estado e da Republica, os filhos succedendo aos paes, os cunhados aos cunhados, os genros aos sogros!... Mas, os presidentes não se reelegiam... — allegam.

Ficamos, assim, sabendo que ainda nos fizeram favor!... E que, mesmo depostos, têm-se na conta de privilegiados, pois, é o seu exemplozinho pifio, que deve ainda prevalecer...

Sob o novo regime eleitoral, a situação dos chefes de Estado se apresenta sob outras luzes, fóra da obscuridade originaria dos antigos presidentes: — são cidadãos que se apresentam a seus iguaes, ao povo, pedindo-lhes o voto de sua consciencia, a ser proferido e apurado sob todas as garantias. Differença radical. A reeleição de um presidente perrepista, outróra, constituiria um acto pessoal de força, uma auto-eleição, pois que o suffragio popular era nullo. A candidatura de um interventor é exercicio de um direito, em confronto com os direitos do povo soberano, idoneamente resalvados. O proprio exercicio do poder não se apresenta como impedimento, desde que o suffragio popular — secreto e superintendido por tribunaes idoneos — não seja burlado, como não será.

Situações radicalmente diversas, pois; e diversas graças aquillo que os politicos depostos julgavam insignificante, mas que vemos, na pratica, revestir-se de importancia magna para a democracia — a verdade do voto.

E é na verdade do voto que consiste a moralidade politica das republicas.

7 — 9 — 34

BRENNO FERRAZ

## O noivado do filho mais novo dos reis da Inglaterra

LONDRES, 20 (H.) — Os soberanos offereceram, por motivo dos esponsaes do principe George de Windsor e da princeza Marina da Grecia, grande baile no castello real de Salmoral. A festa realizou-se na immensa sala de baile do castello, decorada de branco e ouro, com a assistencia de mais 300 convidados, entre os quaes os representantes de toda a nobreza da Escossia.

O rei Jorge, bem como o duque de York e o duque de Connaught, trajavam, o "kilt" e a tunica do "highlanders". Os soberanos foram recebidos com a execução do "Halan Lied" pelo tocadores de gaita de fole e, depois de atravessar o salão, tomaram assento, tendo á direita o arcebispo de Cantuaria.

A grande attracção do baile foi a apresentação da princeza Marina, que dansou com o seu noivo todas as dansas regionaes cujos passos lhe foram ensinados pela propria rainha Mary. O programma comprehendia a execução de 12 dansas, a ultima das quaes constituia uma especie de vertiginoso corropio, acompanhado de uma toada quasi barbara, transmittida de geração em geração e que nunca foi impressa. Terminado o ultimo compasso, os soberanos retiraram-se ao passo que a festa proseguia no meio do maior enthusiasmo.

*Principe de Galles, irmão do principe de Windsor*

## NÃO PODEM SER IMPUGNADOS ELEITORES EM MASSA

RIO, 20 (H.) — O sr. Vicente Rao, ministro da Justiça, recebeu communicação do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que havia decidido, por unanimidade de votos, a improcedencia das impugnações em massa ao alistamento de eleitores e por consequencia, podem votar nas eleições os cidadãos contra cujo alistamento apenas houve impugnações desse genero. Essa decisão do Tribunal confirma a igual decisão tomada pelo Tribunal de S. Paulo.

—*—*—

## O MAJOR OTHELO FRANCO REGRESSOU DO MARANHÃO

RIO, 20 (H.) — O major Othelo Franco chegou hontem do Maranhão. Ouvido por um matutino, disse que a sua viagem tivera como objectivo a organização de uma frente unica para combater a eleição de pessoas estranhas ao Estado. Não lograra, porém, esse objectivo, que era todo de pacificação para o bem de sua terra.

Sobre a situação do sr. Magalhães de Almeida, disse que esse politico andava pelo interior do Estado em propaganda das suas idéas, na pratica, portanto, da democracia.

Declarou mais que a questão do commercio local com a Interventoria estava já terminada e que, durante a sua permanencia no Maranhão, não tivera opportunidade de se avistar com o Interventor.

O major Othelo, chefe da casa militar do Interventor em S. Paulo, segue hoje para reassumir o seu cargo.

## O Districto Federal festeja hoje a data da sua Constituição

RIO, 20 (H). — Commemora-se hoje a data da promulgação da lei organica do Districto Federal.

O acontecimento terá festiva solennidade em todos os sectores das actividades cariocas, principalmente no que se refere e relaciona com as diversas repartições subordinadas á Prefeitura, decretado como foi tambem que o dia de hoje será consagrado ao funccionalismo municipal.

Os estabelecimentos commerciaes não poderão abrir as suas portas.

O Clube Municipal organizou um programma variado, cooperando efficientemente para a commemoração do "Dia do Funccionario Municipal".

Tambem o fôro local e os bancos não funccionarão hoje.

A "Critica", de Buenos Aires, irradiará hoje, ás 10 horas da noite, um programma especial commemorando o anniversario da promulgação da lei organica no Districto Federal. Essa irradiação será ouvida exclusivamente na Feira Internacional de Amostras, onde deverão comparecer autoridades federaes, municipaes, bem como numerosos convidados.

—*—*—

## Homenagem ao prof. dr. J. Aguiar Pupo

A Liga de Combate á Syphilis, departamento philantropico do Centro Academico "Oswaldo Cruz", vae promover uma significativa homenagem ao seu director clinico prof. dr. J. Aguiar Pupo, inaugurando no dia 30 do corrente, ás 10 horas, no posto central, com séde, na Santa Casa de Misericordia, uma placa de bronze.

## EM 33, FOI DE 700 MIL CONTOS O "DEFICIT" DA UNIÃO

RIO, 20 (H.) — Escreve em topico de hoje o "Correio da Manhã:

"Temos informações seguras de que já foi entregue o balanço geral do anno de 1933 levantado pela Contadoria Central da Republica.

O deficit apurado nesse exercicio é superior a 700.000 contos! Devido á enormidade desse deficit é que o balanço ainda não foi publicado".

—*—*—

## Os Correios e Telegraphos têm novo director

Do cargo de director dos Correios e Telegraphos de São Paulo, foi exonerado o sr. Raul de Azevedo, administrador em disponibilidade dos Correios do Amazonas e Acre.

Para substituil-o no referido cargo, foi nomeado, em commissão, o sr. Antonio Genaro Rodrigues, 3.o official daquella Directoria Regional.

## O chanceller Macedo Soares regressa hoje para o Rio

### Foi adiada sua visita a Botucatu'

Regressou hontem de Campinas, viajando em carro especial ligado ao trem de carreira que chegou a esta capital ás 14 horas, o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Em Campinas s. exa. hospedou-se na propriedade agricola do sr. José Bento Alves Lima e visitou o sr. bispo diocesano, d. Francisco de Campos Barreto e o Instituto das Missionarias, não tendo feito outras visitas por falta de tempo.

Hospedando-se no Hotel Esplanada s. exa. recebeu á tarde a visita do sr. general Almerio de Moura, commandante da 2.ª Região Militar; da Sociedade Internacional Beneficente dos "Chauffeurs" do Estado de São Paulo; do Syndicato dos Vaqueiros de São Paulo, da Associação de Professoras, Associação de Mães, Frente Unica da Mulher Brasileira, commissão de alumnos da Escola de Engenharia Mackenzie, sr. Affonso de E. Taunay, além de muitas outras pessoas de suas relações.

Cerca das 16 horas, s. exa. esteve no Departamento dos Correios e Telegraphos, acompanhado de seu ajudante de ordens, afim de retribuir a visita que lhe fôra feita pelo director regional sr. Raul Azevedo.

A Associação Civica Beneficente "Frente Unica Mulher Brasileira", aproveitando a opportunidade da visita de seu patrono, dr. Macedo Soares, a esta capital, pretendia offerecer ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, um chá em sua séde social, á rua 24 de Maio, n. 12-A, homenagem que foi adiada.

Tendo surgido problemas de solução urgente o Chanceller dr. José Carlos de Macedo Soares resolveu regressar hoje mesmo para o Rio de Janeiro, pelo Cruzeiro do Sul, deixando assim de visitar a cidade de Botucatú.

— Do sr. Felix Pacheco director do "Jornal do Commercio", recebeu o dr. José Carlos de Macedo Soares o seguinte telegramma:

"Senti muito não termos recebido seu notavel discurso de Campinas. Dal-o-emos entanto amanhã na integra com o devido destaque. Saudações affectuosas, *Felix Pacheco.*"

O Chanceller brasileiro respondeu agradecendo a homenagem prestada pelo grande jornal brasileiro.

## Ponto facultativo municipal

Em commemoração ao "Dia do Funccionario Publico", será ponto facultativo, hoje, nas diversas repartições da Prefeitura da Capital.



## A GRÉVE NAS INDUSTRIAS TEXTIS DOS ESTADOS UNIDOS

### Nos conflictos havidos registaram-se 13 victimas — Emquanto uns retornam ao trabalho lançam-se outros na gréve

NOVA YORK, 20 (H.) — O total das victimas da greve textil sobe actualmente a 13. A despeito da reabertura das usinas, sob a protecção da guarda-nacional, o movimento não foi dominado. De uma parte assignala-se que voltaram ao trabalho numerosos dos 421.000 paredistas, mas de outra o comité da greve annuncia que 20.000 novos operarios abandonaram o trabalho. Na Georgia, metade do operariado textil adheriu ao movimento. Occorreram desordens em varios pontos do paiz.

Em Waterville, no Maine, 6 operarios foram presos e em Lyman, na Carolina do Sul, 33. Annuncia-se ainda que 128 operarios detidos no campo de concentração de Atlanta, na Georgia, serão julgados por officiaes da guarda-nacional.

### EM BUENOS AIRES ESPERA-SE UM ACCORDO DOS FERROVIARIOS

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Em reunião realizada pelos representantes dos operarios e pelos das emprêsas ferroviarias, os segundos apresentaram as suas propostas sobre os descontos minimos dos salarios. Haverá hoje, nova reunião para ser dada resposta á proposta dos operarios.

## O EMBAIXADOR DA FRANÇA EM SÃO PAULO

### As festas de hontem, de hoje e de amanhã

*UM FLAGRANTE DURANTE O "COCK-TAIL" OFFERECIDO PELO SR. EMBAIXADOR A' IMPRENSA*

O sr. embaixador da França no Brasil, Louis Claude Hermite, que se encontra nesta Capital, aonde veio em visita official, offereceu hontem, ás 18 horas, no "grill-room" do Esplanada, um "cock-tail" ás autoridades do Estado e ao corpo consular, decorrendo essa reunião na maior cordialidade.

A imprensa tambem fôra convidada. E os reporteres, tomando, por um instante, a attenção do sr. embaixador, pediram-lhe suas impressões, tendo o sr. Hermite, escusando-se a falar sobre politica, feito os mais rasgados elogios a S. Paulo, ao seu povo trabalhador, ao seu progresso e ás suas bellezas.

### O BANQUETE OFFERECIDO PELO INTERVENTOR

A's 20 horas e meia, de hontem, realizou-se o banquete offerecido pelo sr. interventor federal ao sr. embaixador da França, no Automovel Clube.

Ao champanha, foram trocados amistosos brindes entre o sr. Armando de Salles Oliveira e o sr. Louis Hermite, cujos discursos foram recebidos com vibrantes salvas de palmas.

A's 23 e meia horas, o sr. interventor federal e exma. sra. acompanharam o sr. embaixador e a embaixatriz da França ao baile offerecido pela colonia franceza, no Hotel Esplanada.

(Conclue na 3.a pagina).

# O FUNCCIONALISMO

Trata-se de assumpto por demais amplo para que todos os seus multiplos e relevantes aspectos possam ser encarados de um só e perfunctorio golpe de vista. Assim, estas rapidas considerações têm, forçosamente, de ficar adstrictas ao exame apenas de uma das faces da questão, que as apresenta numerosas e credoras de acurado estudo.

Entre o funccionario e o poder publico o que existe, no fundo, é um contracto bilateral de locação de serviços em que, de uma parte, observados os requisitos de idoneidade moral e capacidade technica, ao funccionario são reconhecidos determinados direitos e asseguradas certas regalias, emquanto que de outra, tacito ou explicito, mas nem porisso menos imperativo, ha o compromisso de bem servir. Exorbitando desse ambito, nem o servidor do Estado deve fazer mais, nem ninguem tem autoridade para compellil-o a fazer.

Evidentemente, o problema comporta um certo numero de restricções de ordem moral, mas essas devem ficar ao arbitrio de cada qual, orientado pela propria consciencia, esphera essa em que a politica jamais deveria interferir.

Era assim que a decahida oligarchia paulista, em torno de cujos espasmos agonicos tamanho escarceu se procura fazer no momento, buscando insuflar-lhe vagas apparencias da vitalidade, que a opinião publica lhe recusa, julgava e tratava o funccionario publico?

Os factos são de hontem e vivos estão na memoria de todos, mas não é perdido recordal-o em presença de um certo numero de exemplos concretos.

Se os direitos do cidadão em geral e particularmente os do eleitor eram sempre e systematicamente postergados em todos os embates contra os interesses da autocracia, cujo arbitrio não respeitava raias de justiça ou de moralidade, os do funccionario haviam sido abolidos simples e summariamente. Ao ingressar para a classe, o individuo abdicava da propria personalidade, renunciava ás convicções que tivesse, abjurava a liberdade de pensar e passava a ser, só e unicamente, uma unidade mais ao serviço das conveniencias oligarchicas, mais um ilota atrelado á monstruosa machina de compressão em que eram barbaramente triturados a liberdade e o brio dos paulistas para que sobre esta terra, tão merecedora de uma sorte melhor, se eternizasse o dominio execrado de uma casta parasitaria e voraz, que só repulsa e aversão soubera semear na alma de um povo todo, esbulhado acintosamente das suas melhores e mais caras prerogativas.

Quando muito e como concessão munificante, remuneradora de pouco airosos serviços politicos, inteiramente alheios ás conveniencias do serviço publico, permittiam, os magnatas todo-poderosos da situação, as ambições do immediatismo e nada mais.

Exaggeração? Phantasia? Imputações inveridicas e calumniosas? Nada disso. Factos, incontestaveis, numerosos e recentissimos, dos nossos dias e de dias que ainda vão bem perto.

O CORREIO DE S. PAULO ainda hontem inseria uma carta, sufficientemente minuciosa, em que era relatado, com todos os pormenores, um caso desses e dos mais frisantes: — o de demissão summaria do escrivão effectivo da Delegacia Regional de Ribeirão Preto, funccionario com 10 annos de exercicio sem uma unica falta.

O motivo? Grave entre os mais graves, imperdoavel sob uma situação entretecida de obscuridade e de abusos, de fraudes e concussões, quando não de violencias e crimes: — recusar-se a fornecer certidões falsas para fins eleitoraes para a comarca de Orlandia, que á pratica de um tal delicto se oppunha a sua dignidade.

Isso se fez sob o governo do sr. Altino Arantes, para cujas mãos se deslocou o bastão de supremo soba de uma politica que sonha forçar São Paulo a retrogradar ao nivel de uma comarca da Cafraria ou da Zululandia, em que o seu arbitrio despejado não conhecesse fronteiras nem restricções.

Nem sequer a comesinha honestidade do cidadão admittia a camarilha oligarchica quando se achavam em jogo os seus obscuros e inconfessaveis interesses.

Os exemplos poderiam ser multiplicados ao infinito. Mas, para que? O funccionario publico, que até a avariada litteratura official era obrigado compulsoriamente a engorgitar, tinha de fazer praça de incondicionalismo e de servilidade. Do contrario, quaesquer que fossem as suas credenciaes, atiravam-no á rua, sem um pedaço de pão para a mulher e os filhos.

E' essa concepção do que seja a classe dos servidores do Estado, incrustada na mentalidade paralytica e egolatra dos capitães-móres de uma politica definitivamente erradicada de São Paulo que levou um dos seus marechaes á affirmação de que dispunha e "dispõe" do funccionalismo publico.

# Commentarios

## Quem foi?

Quem foi que aqui se installou como em uma satrapia persa e fez, durante quarenta annos a miseria e a vergonha de São Paulo? Quem foi que organizou, montou e aperfeiçoou a mais monstruosa machina de compressão politica que jámais pesou sobre os destinos de um povo? Quem foi que transformou as eleições em uma burla soez e a policia, creada para a manutenção da ordem e repressão da criminalidade, em instrumento de prepotencias e de oppressão? Quem tratava o povo como um rebanho de servos e os que ousavam divergir como inimigos figadaes? Quem erigiu a fraude em dogma eleitoral e a ausencia de escrupulos em directriz de uma politica? Quem foi?

Quem foi que esgotou a economia paulista, sob a carga sempre aggravada dos impostos e lhe hypothecou o futuro, a troco de emprestimos desorientados, apenas contrahidos e malbaratados até o ultimo ceitil? Quem inventou as obras suntuarias e as phantasticas, ainda peiores, para conseguir margem aos arranjos e negociatas? Quem deixou os reguladores entupidos com vinte milhões de saccas de café e o erario publico raspado até a exhaustão? Quem mereceu do estrangeiro a gloriosa denominação de — o mais corrupto de todos os governos? Quem vivia vida de nababo entre a usura desalmada e a advocacia administrativa?

Quem?

## Cooperativas de lacticinios

E a carta?...

O vespertino perrepista, que explorou a legitima e honesta operação do governo com as Cooperativas de Lacticinios, está na obrigação de publicar a carta que aos chefes perrepistas dirigiu o cel. Marcondes Leite, prestigioso politico do Valle do Parahyba.

Por que não o faz?...

## Quem dá mais?

Casper disse que não se vende por uma cadeira de deputado. Não sabiamos que fosse mercadoria. Ficamos sabendo, agora.

Qual será o preço?

Senhores, vae começar o leilão!

## Os Catões residuaes

Todas as vezes que do charco deleterio de uma politica figadalmente infensa a principios e idéas surge a horrivel cabeça coaxante de um censor da ultima hora, pode ter a certeza de que, como os outros, os rabos de palha de tais eminentes [illegible] todas as maculas e todas as culpas que lhe invalidam as mal articuladas e inconsistentes increpações.

A tecla predilecta dos perrepistas é a cooperação dos governos estadual e federal, o grande crime, porque tornava S. Paulo, integrado na altissima posição de "leader" do Brasil, uma presa inattingivel ás garras aduncas e vorazes da oligarchia decahida. Mas isso é uma coisa leal, altiva, honesta e feita ás claras, porque assim o determinam imperativamente os superiores interesses da collectividade. Não é só que se podem alquilar no serviço ás villanias da traição ás idéas por que S. Paulo heroicamente se bateu. Mui diversamente se passavam as coisas no Recreio Belga e em multissimos outros logares escusos...

# Inicia-se hoje, ás 14 horas, a escolha dos candidatos constituintes á Camara Federal e á Constituinte Estadual

## Foram apresentados centenas de nomes de correligionarios

Proseguindo em seus trabalhos, o Primeiro Congresso do Partido Constitucionalista vae proceder hoje á escolha de seus candidatos á Camara Federal e á Assembléa Constituinte Estadual. Os trabalhos processar-se-ão pelo voto secreto, iniciando-se ás 14 horas.

Estão inscriptos os seguintes candidatos:

PARA DEPUTADO FEDERAL: srs. Anatole Salles, Albino Camargo Netto, Abelardo Vergueiro Cesar, Antonio Alcantara Machado, Antonio Ferreira Lima, Antonio Augusto de Barros Penteado, Antonio Carlos de Abreu Sodré, Aureliano Leite, Alvaro Corrêa Lima, Antonio da Gama Rodrigues, Antonio Augusto de Covello, Alberto de Oliveira Coutinho Filho, Alcyr Rocha Nobrega, Antonio Queiroz, Antonio Oribe do Nascimento, Benedicto Montenegro, Brenno Ferraz do Amaral, Braz Albanese, Cantidio de Moura Campos, Carlos de Moraes Andrade, Carlota Pereira de Queiroz, Domicio Pacheco e Silva, Dagoberto Salles, Fabio da Silva Prado, Francisco Morato, Francisco Alves dos Santos Filho, Fabio Camargo Aranha, Henrique Bayma, Horacio Lafer, Henrique de Sousa Queiroz, José Maria Botelho Egas, João Alves Meira Junior, Justo Mendes de Moraes, J. J. Cardoso de Mello Netto, J. Pinto Antunes, J. Papaterra Limongi, José Cassio Macedo Soares, João Altenfelder Cintra e Silva, José Ulpiano Pinto de Sousa, José de Sousa Camargo, Joaquim Penini, Joaquim Celidonio Filho, Joaquim A. Sampaio Vidal, Leven Vampré, Luiz Piza Sobrinho, Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, Mariano Siqueira, Manfredo Costa, Manfredo Leite, Olavo Rocha Filho, Oscar Penteado Stevenson, Octavio Lopes Castello Branco, Paulo Nogueira Filho, padre Castro Nery, Pedro Costa, Penido Burnier, Paulo de Moraes Barros, Ranulpho Pinheiro Lima, Raul Furquim, Silvestre de Lima, Theotonio Monteiro de Barros, Valdomiro Silveira, Waldemar Ferreira, Valentim Lopes.

PARA DEPUTADO ESTADUAL: srs. Alexandre Oliveira Salles, Aristides de Macedo Filho, Alfredo Cecilio Lopes, Adhemar Rocha Azevedo, Alberto Cardoso de Mello Filho, Alcindo Guanabara de Miranda, Alcino Camargo Netto, Ary Mariano da Silva, Antonio Soares de Lara, Aureliano Leite, Alarico Franco Caiuby, A. Sampaio Doria, Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio de Almeida Prado, Alvaro Reis, Abelardo Pinheiro Guimarães, Arnaldo dos Santos Cerdeira, Americo Maciel de Castro, André Toledo de Assumpção, Alberto Quartim de Moraes, Antonio Noronha Miragaia, Aracy Cesar Soares, Antonio Gama Rodrigues, Antonio Augusto Covello, Aristides Bastos Machado, Antonio Teixeira de Assumpção Netto, Americo Almeida Netto, Antonio Queiroz, Antonio Oribe do Nascimento, Antonio Define, Alcides Chagas da Costa, Antonio de Sousa Mello, Arthur Leite de Barros, Antonio Candido de Camargo, Antenor Soares Gandra, Almerindo Meyer Gonçalves, Alcebiades de Toledo Piza, Arlindo de Camargo Pacheco, Benedicto Montenegro, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Boaventura Nogueira da Silva, Brasilio Gonçalves da Rocha, Brenno Ferraz do Amaral, Cory Gomes de Amorim, Clovis Vieira de Moraes, Candido Motta Filho, Carlos de Sousa Nazareth, Cassio Vidigal, Clovis Ribeiro, Carlos de Moraes Barros, Cardoso Filho, Custodio de Lima, Cicero Fajardo, Carlos Prado, Celso Torquato Junqueira, Domingos Magaldi, Deodoro Moraes Lima, Dulce Borges Barreiros, Danton Vampré, Dante Delmanto, Dario Sebastião Oliveira Ribeiro Filho, Diogo Martins Ribeiro Junior, Durval de Souza, Darcy Arruda Miranda, Diomar Pereira da Rocha, Elias Machado de Almeida, Elisa Ferraz de Mesquita, Edgard Novaes França, Eugenio de Toledo Artigas, Ernesto Leme, Elias de Oliveira Rocha, Fabio Camargo Aranha, Fabio da Silva Prado, Francisco Pereira Mendes, Francisco Morato, Francisco Rodrigues, Francisco Mesquita, Francisco Ferreira Lopes, Francisco Nogueira Lima, Francisco Vieira (cel.) Francisco Vergueiro Porto, Gilberto Rossetti, Gastão Meirelles França, Guilherme de Abreu Sodré, Guilherme Prates, Henrique Lefévre, Hermenegildo Urgina Telles, Henrique de Souza Queiroz, Herman de Moraes Barros, Humberto Cartolano, Ibrahim Camargo Madeira, Israel Alves dos Santos, João Alves Meira Junior, Jr. Pinto Antunes, Jayme Salles Macuco, Juvenal Bonilha le Toledo, Jurandyr Ubirajara Castro Guimarães, Jayro Franco, Jayme Lessa, José Luiz da Graça Veiga, José Cassio Macedo Soares, João Manoel Vieira de Moraes, José Alencar Silveira, José Lycurgo Pinheiro, João Altenfelder Cintra Silva, João Silveira Mello.

José Ferreira da Rocha Filho, João Braulio Junqueira, José Peixoto Lobo, José Augusto de Souza Silva, José Fleury Silveira, João Jorge de Siqueira Franco, José Ribeiro le Oliveira Netto, José Maria Botelho Egas, José de Souza Camargo, José Dignaringa de Moraes Cordeiro, José Armando de Macedo Soares Affonseca, José da Costa Sobrinho, Julio de Barros Fagundes, José Balbino de Siqueira, Joaquim Penino, Joaquim Celidonio Filho, Joaquim Aurelio Cardoso Filho, Joaquim Amaral Mello, Joaquim Baptista Ferreira, Leven Vampré, Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, Laerte Assumpção, Leonel Benevides de Rezende, Leopoldo Figueiredo, Lindolpho Pinheiro dos Santos, Luiz Camara Lopes dos Anjos, Luiz Gonzaga Bicudo Junior, Mario Machado de Souza, Martinho Diciero, Mariano Siqueira, Maria Thereza Barros Camargo, Maria Thereza Nogueira de Azevedo, Marcos Mélega, Manoel Ubaldino de Azevedo, Martinho Prado, Mario Pinto Serva, Miguel Paulo Capalbo, Manoel de Paula Cerdeira, Manoel Victor de Azevedo, Manoel Ignacio Romero, Mario Arantes de Almeida, Marcilio de Campos Penteado, Nelson Meirelles, Nelson Ottoni de Rezende, Noemia Nascimento Gama, Nelson Moreira Reis, Nelson Leite Amaral, Nelson Malta, Nicolau de Moraes Barros, Olavo Rocha Filho, Oscar Pirajá Martins, Odon Lima Cardoso, Oscar Cintra Gordinho, Odilon Nogueira, Oscar Machado de Almeida, Octavio Pinto Ferraz, Omar Bittencourt, Octavio Costa Carvalho, Paulo Nogueira Filho, padre Castro Nery, Pedro Toledo, Plinio de Queiroz, Paulo Pupo, Paulo Duarte, Prudente de Moraes Netto, Paulo Casemiro da Costa, Paulo Vicente de Azevedo, Paulo Krahembul, Paulo Lauro, Plinio Balmaceda Cardoso, Renato Bueno Netto, Romão Gomes, Reginaldo Nunes, Rocha Barros, Renato Fulton Silveira da Motta, Roberto Victor Cordeiro, Ruy Rodrigues Doria, Rubens do Amaral, Rodrigo Salles Junior, Renato Torres de Carvalho, Sylvio Coutinho, Silvestre de Lima, Sylvio Alves Lima, Servulo Corrêa Pacheco Silva, Thales Andrade, Thomaz Lessa, Thiago Managão, Tito Livio Brasil, Thomé Junqueira Villela, Urbano de Brito, Ubaldo Franco Caiuby, Ubaldo Costa Leite, Vicente Melillo, Valentim Gentil, Valentim Lopes e Zozimo de Abreu.

Além desses, ha outros nomes inscriptos, que não nos foi possivel obter.

# O CASO DOS ESCREVENTES DE CARTORIOS

II

Não nos illudámos, porém, com as razões apresentadas pelos adversarios das reivindicações pleiteadas pelos escreventes. Esses adversarios são os mesmos que, annos atraz, a proposito de pedirem a opinião do Instituto dos Advogados, desta Capital, sobre a falada burocratisação dos cartorios, aproveitaram a occasião para despejar tremenda descompostura sobre a classe dos escreventes, só porque um ou dois delles, no Forum Civel, haviam falsificado alvarás ou embolsado custas do escrivão...

Rebatendo argumentos dessa natureza, dissemos, naquella occasião, que os máus elementos não escolhem classes, havendo apenas a differença de que alguns usam casaca e outros não...

E dissemos mais: si houver máus elementos nos cartorios, cabe aos serventuarios eliminal-os promptamente, com os recursos que a lei dá a cada um, e, si não forem esses funccionarios eliminados, é porque o serventuario, tolerando os taes, tacitamente concorda com tudo que elles fazem. Na melhor das hypotheses, o serventuario que conservar dentro do seu cartorio funccionarios deshonestos e não promover a eliminação immediata delles do quadro dos seus empregados, torna-se como que cumplice desses funccionarios. E quem transigir deante de factos dessa natureza, quem tolerar falcatruas e quem fizer vista grossa sobre tudo isso, não tem o direito de aqui fóra — como tem acontecido — argumentar com alguns casos de casa, para negar direitos pleiteados por uma classe digna de todos os favores da lei, e á qual, innegavelmente, muito deve a classe dos serventuarios de justiça.

Infelizmente, muitos serventuarios de justiça não comprehendem ou não admittem essa grande verdade, porque, si comprehendessem, seriam elles os primeiros a ajudar os escreventes na consecução das regalias que pretendem. A propria "Associação dos Serventuarios de Justiça", para a qual as justissimas reinvindicações dos escreventes não passam de "reclamações" desses funccionarios, ao invés de acoroçoar essas aspirações dos auxiliares de cartorios, tem posto os maiores obstaculos á solução pacifica desse caso, tratando, por todos os meios ao seu alcance, de obstruir a discussão do decreto pedido pelos escreventes, como si a estabilidade pedida por esses funccionarios não fosse a coisa mais justa e humana deste mundo.

Não faz muito tempo, serventuarios interessados andaram á procura de elementos necessarios para a elaboração de um memorial a ser dirigido ao governo do Estado, pedindo o direito de successão no cargo para o primeiro escrevente do cartorio. A' primeira vista pareceu-nos tratar-se de uma medida justa e que consultava aos interesses do Estado e da collectividade. Descobrimos, pouco depois, não passar de uma iniciativa tendente a favorecer, unica e exclusivamente, um serventuario de justiça, que, não podendo mais exercer o cargo, pretendia ser succedido pelo filho... E' verdade que, depois, todos os filhos dos serventuarios infallivelmente gosariam dessa regalia...

E o interessante é que para defesa de **interesses particulares de um unico serventuario**, quasi todos os demais estavam de accordo, achando perfeitamente justa a medida pleiteada.

Agora, em se tratando de um decreto que visa favorecer e garantir o trabalho de milhares de dedicados servidores do Estado, concedendo-lhes a coisa mais sagrada deste mundo, para as classes que trabalham, como seja a estabilidade nos cargos, para os funccionarios do cartorios, cahiu o mundo todo em cima destes e movimentou-se a taba inteira: discursos no Rotary, reuniões na Associação...

Até serventuarios de Santos foram trazidos ha dias, para esta Capital, para animar a campanha contra o decreto dos escreventes!

Tudo isso porque, muitos serventuarios de justiça, dos que foram ouvidos e consultados sobre a pretendida estabilidade, allegaram, em suas

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)

# O hymno do Partido Constitucionalista

O sr. Marcello Tupinambá compoz o Hymno do Partido Constitucionalista, que a Commissão de Propaganda dessa organização politica adoptou, fazendo imprimir para todos os seus directorios e correligionarios interessados, não só a partitura para piano, como para orchestra e banda.

A letra dessa composição é a seguinte:

**"Da alma civica de um povo**
**Irmanado nas trincheiras**
**Surgem as novas bandeiras**
**Creando o S. Paulo Novo.**
**Povo heroico, á lucta affeito**
**Rompe a antiga servidão**
**Tendo nas mãos o Direito**
**E á Patria no coração.**

REFRÃO

Marchemos cheios de gloria
Comnosco marcha a victoria.

**Anima o surto grandioso**
**Que a nossa alma retempera**
**A ancia andeja de Raposo**
**E a firmeza de Anhanguera.**
**Rumando a novas conquistas**
**Fiel ao destino da raça**
**Eil-o! abri alas, paulistas!**
**Pois é S. Paulo que passa.**

REFRÃO

Marchemos cheios de gloria
Comnosco marcha a victoria."

Nas sessões de hontem do Congresso do Partido foi executado, ao alto-falante, o hymno, em disco que acabava de ser confeccionado.

Os discos, a partir de amanhã, estarão á disposição dos srs. congressistas, a quem serão entregues, graciosamente, pela Commissão de Propaganda.

# LIVROS NOVOS

**JACK LONDON — A FILHA DA NEVE — Trad. de Monteiro Lobato — Cia. Editora Nacional.**

Na collecção "Para Todos", a Companhia Editora Nacional, que tanto vem servindo ás letras, divulga mais um excellente volume: "A filha da neve", de Jack London, apreciado romancista, cujas tiragens se contam por milhares de volumes, em varias linguas.

Esta traducção tem a recommendal-a o nome de Monteiro Lobato, que, como é natural, escapa á regra que considera traidores os traductores... Fiel ao texto, sua prosa tersa se esmalta de encantos que emprestam vida a todas as passagens do livro.

A capa é uma linda trichromia.

**PAULO GUSTAVO — ERA UMA VEZ UMA ILLUSÃO — Civilização Brasileira S. A.**

"Paulo Gustavo — disse Medeiros e Albuquerque — não é um rimador; não é um fazedor de versos: é um poeta. E' um poeta que tem lindas idéas, e as exprime com belleza, em versos de perfeita naturalidade".

Assim apresentado o autor, bastenos reproduzir estas "Trovas", genero que elle parece apreciar bastante:

"Eu sou como a vaga triste — que vive num vae-e-vem: — quem me quiz já não existe, — não ha quem me queira bem".

"Eu te ensinei a sorrir, — tu me ensinastes a chorar... — Hoje vivo a me affligir — e tu vives a cantar".

"Tive a sorte de um mendigo — que não tive bemdigo, — bemdigo que não tive te bemdigo, — bemdigo o que não terei".

"Que serás tu, Felicidade? — Tudo o que, um dia, em vão se quiz... — Talvez, a infancia da saudade... — Como é difficil ser feliz!"

**JEAN WEBSTER — PATTY — Companhia Editora Nacional.**

Traduzido por Monteiro Lobato, a nova Bibliotheca das Moças se enriquece de mais este volume: "Patty", de Jean Webster, autor de quem se publicarão a seguir, outras obras, destinadas como esta a grande successo.



# Responsabilidade tremenda

O Brasil, pela sua vastidão, pelo espaço immenso que separa os differentes Estados, não pode deixar de ser regido pela forma democratica, pois que aquellas circumstancias materiaes e mesologicas impossibilitam de facto qualquer governo fundado exclusivamente na força.

Mas o regimen democratico só pode consistir na organização e disciplinamento dos partidos politicos que se revezem no poder, á medida que a opinião publica propenda para um ou para outro.

E um partido politico que se mantem no poder através de decennios inteiros, como o P. R. P., só o pode fazer fundando-o nas praticas mais condemnaveis. Porque a eternização no poder engendra todos os vicios e crêa uma mentalidade inteiramente anormal, por ser isso um facto que a experiencia de todos os paizes desaconselha. Effectivamente entre os paizes regidos pela democracia não se conhece um facto como esse, do P. R. P., no governo, permanentemente, através de 40 annos.

Sob a Monarchia no Brasil os governos variavam sempre. Assim é que, só no ultimo decennio da vida monarchica, de 1880 a 1889, quando cahiu a Monarchia, tivemos nove ministerios ou gabinetes de ministros. Em 28 de março de 1880 subiu ao poder um ministerio liberal, presidido pelo conselheiro José Antonio Saraiva. Em 21 de janeiro de 1882, succedia a esse outro ministerio liberal, presidido por Martinho Campos. Em 3 de julho de 1882, um novo gabinete liberal se formou sob a presidencia de João Lustosa da Cunha Paranaguá. Em 24 de abril de 1883 subia ao poder o conselheiro Lafayette, liberal igualmente, com um gabinete a que elle presidia. Em junho de 1884 era o conselheiro Sousa Dantas que organizava o gabinete que succedeu ao de Lafayette. Em 6 de maio de 1885, o liberal conselheiro Saraiva organizava novo ministerio. Em 20 de agosto o Partido Conservador subia ao poder com um gabinete organizado por João Mauricio Wanderley. Outro gabinete conservador se organizou em 10 de março de 1888, sendo presidente do Conselho João Alfredo Corrêa de Oliveira. Finalmente, em 7 de junho de 1889, assumiu o governo o conselheiro Affonso Celso com o ultimo gabinete monarchico, que tombou com a Revolução de 15 de novembro de 1889.

Sem sermos favoraveis a essa mutação permanente do regime parlamentar, comtudo a experiencia de todos os paizes, inclusive a nossa no tempo da Monarchia, mostra que as situações ou partidos não podem se eternizar no poder, sem serem atacadas dos mais graves vicios. No entanto, depois de proclamada a Republica, nós tivemos em S. Paulo permanentemente a situação perrepista, durante quarenta annos ou quatro decennios, succedendo-se os presidentes por escolha exclusiva dos seus antecessores, e fazendo-se esses presidentes dominadores absolutos, nomeadores dos congressos, dispondo de todos os politicos e indicando os seus successores. Era uma situação de uma anormalidade berrante.

Dahi os vicios da mentalidade perrepista. Monopolizando o poder durante quarenta annos, fabricando eleições, numa decomposição cadaverica que era berrante, o perrepismo foi ao extremo de pretender destruir no nascedouro o Partido Democratico, que se organizou simplesmente para viver a democracia. Pois que se em 70 annos de Monarchia no Brasil sempre tivemos no paiz dois partidos, o Conservador e o Liberal, e por ultimo o Republicano, o perrepismo tinha essa concepção jecatatuista de que era o dono exclusivo de S. Paulo, por todos os seculos dos seculos, amen.

Dahi que a mentalidade dos perrepistas é uma mentalidade absolutamente teratologica, pelo simples facto de se terem conservado no poder em S. Paulo durante quarenta annos, sem admittir nenhum partido de opposição, o que é uma monstruosidade, para comprehender a qual basta um simples relance na historia do passado monarchico em que tivemos permanentemente os dois grandes partidos, o Conservador e o Liberal, tendo a Monarchia sido derrubada exactamente por que não permittiu a vida livre dos partidos, e perseguiu o nascente Partido Republicano.

Dahi a explicação de todos os factos que se desenrolam no nosso Estado, de 1930 até hoje.

Ora, durante todo o anno de 1931, o Estado de S. Paulo soffreu os maiores vexames e humilhações, tendo isso sido causa da Revolução a que fomos levados, em 9 de julho de 1932, taes as amarguras accumuladas no espirito paulista.

E a quem cabe essa situação e esses factos que nos levaram á Revolução de 1932, em que pereceram tantos paulistas? Essa responsabilidade cabe exclusivamente ao P. R. P. Mostremos os factos.

Em 16 de fevereiro de 1932 formou-se a frente unica dos partidos paulistas, segundo o manifesto publicado nessa data e assignado por todos os perrepistas e democraticos. E em consequencia dessa frente unica foi possivel ao Governo Provisorio nomear para interventor aqui ao sr. Pedro de Toledo.

Mas, porque essa frente unica não se formou anteriormente? Porque se ella se tivesse formado logo após a Revolução de 1930 se teriam evitado todas as humilhações que soffremos, e não teria havido a Revolução de 9 de julho de 1932.

E não se formou a frente unica dos partidos politicos paulistas logo no principio do anno de 1931 porque os perrepistas se recusaram a isso, por julgarem que não deviam ter nenhum entendimento com os democraticos, ao passo que estes désde então se declararam dispostos a negociar a formação da frente unica, logo nos primeiros mezes do anno que succedeu ao da Revolução de 1930.

Foi isso talvez no mez de março de 1931. O sr. José Carlos de Macedo Soares, autorizado pelo chefe do Governo Provisorio, iniciou aqui em S. Paulo as negociações para a formação da frente unica. Os democraticos desde logo lhe prestaram todo o seu apoio. Consultados os perrepistas, estes celebraram uma reunião. E nella, o primeiro orador se declarou desde logo contrario a qualquer entendimento com os democraticos, e outro que falou em seguida abundou nas mesmas considerações, em consequencia do que se encerrou a reunião com a deliberação de que os perrepistas se recusavam a entrar em qualquer negociação para a formação da frente unica, em virtude da qual o Governo Provisorio pudesse nomear um interventor civil e paulista, o que só podia fazer desde que contra os elementos militares e em face destes se levantasse um bloco politico em que entrassem todos os partidos paulistas.

E a frente unica só se veio a formar assim, tardiamente, em 16 de fevereiro de 1932, o que não nos evitou tudo quanto soffremos durante todo o anno de 1931 e que foi a fornalha crepitante da qual sahiu a Revolução de 9 de julho.

Se foi possivel a frente unica paulista em 16 de fevereiro de 1932, ella tambem era possivel logo no inicio de 1931. E os perrepistas recusando-se nesse anno mencionado a negociar a frente unica assumiram a mais tragica das responsabilidades. E assim agiram por que? Porque estavam viciados pela longa posse do poder, durante quarenta annos, o que não occorreu até hoje em nenhum paiz do mundo.

MARIO PINTO SERVA

# Os professores e o recenseamento

Escreve-nos o sr. Antonio de Carvalho e Silva:

"Na qualidade de presidente da Commissão Central do Recenseamento demographico, escolar e agricola-zootechnico, cumpro o dever de agradecer a v. s. o suelto hoje publicado em seu conceituado jornal. Inspirado no elevado proposito de collaborar no movimento censitorio, que, por sua finalidade, conta com o apoio dos verdadeiros paulistas e dos amigos de São Paulo.

Consinta, no entanto, que faça reparo a um topico da referida publicação: A Commissão Central e as autoridades encarregadas de dirigir o censo não podiam ter deixado de reconhecer uma necessidade imperiosa — a de serem afastadas de logares onde pudessem sentir constrangimento, as senhoras e senhoritas encarregadas da collecta de dados. Contamos com um grande contingente de homens, para attender a quaesquer conveniencias do serviço.

As senhoras e senhoritas, no desempenho dos encargos de sua alçada onde estejam perfeitamente á vontade serão, ainda assim, acompanhadas de estudantes, escoteiros ou pioneiros.

Pedindo-lhe a inserção destas linhas, reitero a v. s. a expressão de meu reconhecimento e os protestos de minha alta estima".

# NO TEMPO DE D'ANTES

**LINGUAS...**

O Paraguay foi, na America do Sul, o primeiro paiz a possuir uma linha telegraphica e estrada de ferro. Deveu-o a Carlos Antonio Lopez, pae e antecessor de Solano no governo dictatorial. Na guerra da Triplice Alliança contra o governo deste, taes melhoramentos prestaram serviços ás nossas forças, quando de sua marcha para Assumpção. A proposito, conta-se interessante passagem, attribuida a um dos nossos generaes, bom homem, sem cultura, a que as proezas de campanha haviam outorgado bordados.

Os fios telegraphicos que jaziam pelo chão iam sendo repostos em seus logares, o que era tarefa penosa e demorada. O nosso homem não se conteve:

— "Não sei porque se manda fazer tal serviço... No Paraguay, só se fala o hespanhol e o guarany, não nos aproveitando em nada, portanto, este material em lingua estrangeira...

FERNÃO DIAS

# Cerrado - pagina triste da revolução constitucionalista

*(Do livro inedito "14 de julho", de Augusto de Souza Queiroz)*

(continuação)

O inimigo não se conformara com o fracasso da vespera.

Habituado a ver ruir por terra, á primeira investida, as nossas melhores linhas de defesa, quasi sempre envolvidas ou esmagadas por um inimigo muito superior em numero e em armas, não póde comprehender a nossa insolita e inesperada resistencia.

Mas refeito logo da derrota, ferido em seu amor proprio, e tendo recebido novos e frescos reforços, sobretudo de artilharia, prepara-se para voltar á carga na manhã seguinte.

De nossa parte tambem não perdemos tempo, e certos de que seremos de novo investidos, com dobrada furia, tratamos de melhorar as trincheiras.

Com a pratica adquirida nos combates anteriores, e sem orientação de officiaes, cavamos excellentes abrigos contra artilharia e aviação, reforçamos os parapeitos, e disfarçamos com folhagem e tão bem os nossos reductos, que os tornamos imperceptiveis, mesmo para os aviões.

Animados pelo successo da vespera, estamos agora mais dispostos do que nunca a barrar o passo ao inimigo.

São oito e meia da manhã. Até agora, nada de anormal.

A's 9 horas, porém, desencadeia-se a offensiva inimiga.

A preparação de artilharia, desta vez, é formidavel.

Oito canhões, postados na orla do matto, rompem um fogo infernal, bombardeando em tiro directo as nossas posições.

As granadas estão cahindo tão proximo, que muitas vezes sentimos no rosto o salpicar da terra que levantam.

Os schrapnels começam agora a explodir, espalhando por toda a parte uma verdadeira chuva de balins.

Sumidos nos abrigos, atordoados, cobertos de terra, esperamos que passe a tormenta. Mas esta recrudesce de instante a instante.

De outros pontos, batendo os nossos flancos, novas peças entram a funccionar.

E' a artilharia pesada!

Os 105, ao cahir, sacódem o solo como si quizessem fendel-o.

O odio do inimigo parece concentrar-se todo nesse tremendo bombardeio, de destruição e de morte.

Uma das trincheiras, a do Tacito, é batida com tanta intensidade que o matto em volta se incendeia, e as chammas ameaçam envolver os voluntarios. A fumaça torna o ar suffocante, irrespiravel. Urge sahir, si não quizerem morrer todos asphyxiados.

Mas o inimigo percebe a manobra, e quando os rapazes começam a deixar a trincheira, dezenas de schrapnels partem contra elles.

E' nesse momento que tomba heroicamente o Lauro Penteado, attingido em cheio por um estilhaço de granada. Morreu como um herôe, morreu como um paulista sabe morrer, pedindo que o enterrassem com a farda, que sempre soubera honrar.

Mas esta perda immensa não abate o animo de seus companheiros que demostram todos uma verdadeira tempera de aço. Dominando o incendio, em pleno bombardeio, voltam a occupar a mesma posição.

O inimigo, julgando, porém, que as trincheiras paulistas, tão persistentemente revolvidas pela artilharia, só poderiam estar, a essa hora, abandonadas ou juncadas de cadaveres, lança de novo a sua infantaria.

Mais numeroso do que na vespera, o inimigo avança, baioneta calada.

Mas desta vez ainda se enganára!

Nas trincheiras paulistas o "14 de Julho" está coheso e prompto a repellir o ataque. E terrivel fuzilaria acolhe de novo os atacantes.

O combate trava-se, encarniçado.

O inimigo bate-se valentemente, mas os seus esforços vêm quebrar-se ante a vontade inabalavel daquelles rapazes, de resistir, custe o que custar.

Alguns dos atacantes, que se atrevem até perto das trincheiras, são desbaratados pelas granadas de mão.

E impotente ante aquella soberba resistencia, o inimigo recúa, pela segunda vez.

A' tarde a artilharia inimiga volta a funccionar. Mas os seus tiros, embora bastante precisos, não nos causam o menor damno.

Apenas o Caio Ribeiro, tendo deixado o prato no dorso da trincheira, ao se abaixar sob um disparo, por pouco não quebrou um dente ao morder depois uma batata, em que se havia encravado um estilhaço de granada!

*

Choveu a noite toda.

E agora, ao amanhecer, uma garôa fina e penetrante nos enregela até os ossos.

Noite terrivel, essa.

Para evitar surpresas, e embora fossemos apenas dezeseis, quatro rapazes velaram constantemente na trincheira, pés afundados na lama, o corpo a tiritar sob os palas ensopados.

Entanguidos de frio, esperamos ainda e em vão pelo café, quando corre a reconfortante noticia de que seremos substituidos, talvez, ainda hoje, pela tropa que acaba de chegar de Matto Grosso, constituindo o batalhão "Visconde de Taunay".

Mas desde o inicio da Revolução, as boas noticias nos têm sido de máu agouro. E porisso esta nos enche de presentimentos.

Já passam de oito horas, e até agora nenhum tiro veiu ainda quebrar a paz profunda que envolve aquelles morros, regados já por tanto sangue.

Estamos tristes. O orgulho da victoria, o prazer do dever cumprido, não nos domina mais. Morrera o Lauro.

E emquanto alli estamos, abysmados neste pensamento, que se estará passando nas linhas do inimigo?

Abatido pelas successivas derrotas, terá perdido, emfim, a esperança de passar através de trincheiras onde os bombardeios aéreos, e o martelar constante da artilharia conseguiram apenas redobrar o animo de seus defensores, elevando a um grau incrivel o seu poder de resistencia?

Ou, pelo contrario, enraivecido pelos insuccessos, estará neste momento reunindo todas suas forças, concentrando as suas melhores energias para, num esforço desesperado, tentar ainda uma vez submergir, sob a leva immensa de seus soldados, aquella tenaz e exasperante resistencia?

Anima-nos a esperança de que o inimigo não nos ataque mais, preferindo tentar romper, em pontos de menor resistencia, a extensa frente paulista.

Mas aquelle amanhecer, cinzento e triste, era como um prenuncio de desgraça. E desvanecendo as nossas esperanças, um grito de desafio parte do matto em frente:

— "Pôlista! Acorda p'ra tomá café"!

E uma rajada interminavel de metralhadora acompanha, como um gargalhar sarcastico, o grito insolente do nortista.

Aquella rajada fôra sem duvida um signal. O signal de ataque!

De cada arvore, de cada abrigo do morro fronteiro, rompe violenta fuzilaria. Fuzis, armas automaticas, tudo funccionando a um tempo.

Pela primeira vez o inimigo está empregando metralhadoras de fita, capazes de despedir de um jacto 250 tiros!

Capacetes enterrados até os olhos, a chuva a escorrer pelo corpo, preparamo-nos para supportar o choque da infantaria inimiga.

Como na vespera, vemos o morro coroar-se de fardas que surgem do mattagal, ás centenas, como bandos de demonios e se precipitam correndo, para o assalto á arma branca.

Vêm em longas fileiras, os officiaes á frente, e avançam sobre a protecção phantastica de todas as suas armas automaticas.

E' terrivel a violencia do ataque!

Mas galvanizados pelo sentimento do dever, ninguem tem siquer a lembrança de ceder um só passo ante aquella massa humana que investe contra nós, a passos de gigante.

Allucinados, o coração a arrebentar no peito, esquecemos tudo: perdemos a noção do tempo, do lugar em que estamos, do perigo imminente que corremos.

Uma unica idéa nos obceca, nos domina por completo: a de que é preciso resistir, resistir, resistir...

O inimigo está cada vez mais proximo.

Empenhados de corpo e alma, procuramos em vão detel-os, abrindo contra elles um tremendo fogo cruzado.

Sob as nossas balas, muitos vão cahindo. Mas novos atacantes surgem de toda a parte, e o avanço não se detem. Conseguimos, apenas, deter o seu primeiro impeto.

O inimigo avança agora cautelosamente, procurando se abrigar melhor.

Manejando febrilmente as armas, queimamos montes de munição.

Mas cada fuzil dos nossos encontra pela frente uma metralhadora, ou quando menos um fuzil-metralhadora. Milhares de balas chovem sobre nós, encravam-se na terra vermelha dos parapeitos ou passam assobiando, rente aos capacetes.

E ninguem se lembra de abaixar.

Atirando, atirando sem cessar, os nossos fuzis continuam vomitando a morte sobre os atacantes.

Estamos ouvindo agora, dominando a propria fuzilaria, os gritos selvagens do inimigo.

Chegam até nós, por entre o crepitar das armas imprecações de odio, estertores de dor, e urros que não parecem humanos, mas que traduzem uma horrenda alegria.

De nada valera o nosso afinco...

O inimigo já está tão proximo que podemos ouvir, distinctamente, as ordens de seus chefes.

Appellamos então para o recurso supremo, as granadas de mão. Mas são tantos os atacantes, e tal o seu impeto, que nada póde detel-os.

Ao vermos por fim reluzir, a poucos metros da trincheira, as baionetas caladas do inimigo, ficamos completamente allucinados, perdemos a noção de tudo.

Não somos mais homens, não somos mais os voluntarios cheios de ideal e de fé, que partiram para a frente offerecendo o seu sangue em holocausto á lei. Somos selvagens, somos féras com figura humana, matamos para não morrer!

Ao ouvirmos os estertores de dor do inimigo, ao acertarmos em cheio uma granada, uma satanica alegria nos invade.

Destruir, matar, é o nosso unico desejo.

— "Estamos cercados"!

O inimigo conseguira se infiltrar, e agora, ataca pela retaguarda.

Não sabemos mais para onde atirar. Atraz, á frente, de todos os lados chovem balas e se ouvem os brados de triumpho dos assaltantes.

Passa-se um momento de atroz hesitação.

Mas aquella valente rapaziada jamais se renderá, emquanto tiver um fuzil entre as mãos, e uma bala nas cartucheiras.

E' horrivel o que se passa então em duas trincheiras, já completamente sitiadas.

Os rapazes começam a atirar em todas as direcções. E formando um verdadeiro circulo de fogo, tentam ainda impedir que o inimigo transponha os parapeitos.

As ultimas granadas estão sendo lançadas, freneticamente, despedaçando e enchendo de terror os atacantes.

Mas cégo de odio o inimigo volta a carga, e o cerco estreita-se de instante a instante.

Na trincheira do Siqueira, o Paulo Bifano é um dos que melhor se bate. Com o seu mosquetão, desafiando a morte, não cessa de atirar. Combate ainda bravamente, quando uma rajada de f. m. o attinge em plena fronte.

Sem um grito cahiu, estreitando ainda nas mãos, num derradeiro esforço, o seu inseparavel mosquetão. E o sangue de mais um martyr tinge o solo paulista.

Mas a lucta prosegue.

De rastros, esgueirando-se através daquelle chuveiro de balas, muitos tentam atravessar o cerco; mas poucos o conseguem.

De uma trincheira acabam de sahir tres Marcello, Yelmo e Fausto Toledo.

São presentidos, e um f. m. installado a pequena distancia, despeja sobre elles a sua carga mortifera.

Felizmente não são attingidos! E um minuto depois, era o fuzil de Yelmo que prostava sem vida o aggressor.

Continuam avançando, por entre a macega, quando um gemido surdo os faz parar. Um companheiro que os precedera, o Penna Ramos, jáz por terra, o corpo crivado de balas.

Tentam leval-o comsigo; mas o movimento aggrava ainda o seu cruel soffrimento.

E' então, que a tempera desse paulista se revela, em toda a sua pujança, por palavras que só um bravo seria capaz de pronunciar. Perdido naquelle matto varrido pelas balas, esvaindo-se em sangue, esse heroe esquecera-se de si, para pensar apenas nos seus companheiros:

— "Deixem-me aqui. Eu sei que vou morrer... mas vocês podem ainda se salvar".

Agora, é o Ary que, valentemente, arrostando todos os perigos, salta da trincheira e corre através da infernal fuzilaria. Está quasi a salvo, quando uma bala traiçoeira alcança-o no rosto, varando-lhe um dos olhos.

Tomba fulminado.

E nesse momento, estoicamente, um coração de mãe sacrificava á patria o seu segundo filho.

Em varios pontos, combate-se agora corpo a corpo. Revolver contra baioneta!

Proximo ao P. C., passa-se uma scena horrivel.

E' o Aulus que, numa curva de picada, encontra-se cara a cara com um paranaense.

A baioneta em riste, grita-lhe o inimigo:

— "Renda-se paulista! Largue as armas".

Mas Aulus é um valente. Com a baioneta do inimigo quasi unida ao peito, arranca do revolver e atira. Errou!

Soltando uma praga, o adversario investe, e o sabre vae cravar-se na mão com que Aulus tenta desviar o golpe.

O paranaense ataca novamente, quando uma bala certeira lhe despedaça o craneo. Era um dos nossos que chegava a tempo de salvar o companheiro da morte tragica, que vira tão de perto.

O P. C., situado muito á retaguarda, está já em poder dos assaltantes, e ainda se combate intensamente nas trincheiras!

Mas já não ha esperanças.

Tomados de vertigem, os rapazes procuram apenas matar, matar até o ultimo momento...

E é sómente após quatro horas de lucta sangrenta e encarniçada, depois de exgottar todos os recursos, de appellar para todas as armas, que tombam emfim, as trincheiras paulistas, submergidas pela onda immensa dos assaltantes.

E trinta e cinco bravos são aprisionados, de armas na mão, depois de manter até o fim, altivamente, o posto de honra e de sacrificio que São Paulo lhes confiára.

Mas o odio do inimigo ainda não estava saciado.

E quando os prisioneiros já haviam abandonado as armas, sem que nada o justificasse, salvo o odio, um tiro assassino é desferido sobre os nossos, qual a queima-roupa, ferindo mortalmente o Clineu.

Mais um companheiro perecia assim, no proprio campo da lucta, victima innocente da sanha de um bandido.

(Continua)

# Cinco minutos de palestra com o Prefeito de Campinas

## A CIDADE DO INTERIOR ONDE MAIS SE CONSTRO'E

Num recanto do escriptorio, no Hotel Paulista, conversamos com o sr. Pires Netto, prefeito de Campinas, que sem sentir está nos dando uma entrevista:

— Tomei ante-hontem, posse de meu posto e encontrei o municipio na mais lisongeira das situações. Estamos com as finanças em dia e o Municipio rende annualmente para mais de cinco mil contos.

Nosso indice de construcções se mantem num "crescendo" bonito e posso lhe affirmar que é uma das cidades do Estado, onde actualmente,

*Sr. PIRES NETO, prefeito de CAMPINAS*

maior numero de construcções existem.

Iniciamos agora uma obra de grande vulto para a cidade e que vem trazer grandes beneficios: o reforço do abastecimento d'agua. Com esse melhoramento, Campinas ficará dotada de todo o conforto que pode offerecer uma cidade moderna.

Sou apologista do Departamento de Administração Municipal. E' um controle muito necessario na applicação dos dinheiros publicos e os contribuinte, o povo, têm a certeza de que seus impostos não são malbaratados ao bel prazer de qualquer atrabiliario.

— E que nos diz da situação politica? — perguntamos, mudando o rumo da palestra.

— Nesse assumpto é melhor o senhor se dirigir ao presidente do Directorio. Sou membro do Partido Constitucionalista, mas acho incompativel a funcção de administrador com a de politico militante. Tanto que ainda hoje escrevi uma carta ao Directorio, pedindo demissão do posto que exercia lá.

— Mesmo porque, aparteia o dr. Leven Vampréa, como é norma do Partido, todo e qualquer membro, ao ser indicado para uma funcção administrativa, está automaticamente desligado do Partido.

— Norma do nosso illustre dr. Armando de Salles Oliveira — continua o sr. prefeito — governar acima dos partidos. A solução da questão da cooperativa do leite diz bem da sinceridade e dos propositos de s. excia.

E terminamos a palestra, quando o sr. Pires Netto cahiu em si e comprehendeu que havia dado uma entrevista...



## DECLARAÇÃO

Declaro para os fins de direito e a quem deste conhecimento tiver que nada mais tenho com a Sociedade D'Arco & Di Loreto, da qual fiz parte até a presente data.

Retirando-me dessa Sociedade pago e satisfeito de meus haveres, ficando portanto á testa do negocio o meu ex-socio Alberto D'Arco que deverá assumir a responsabilidade do activo e passivo.

Para maior clareza e que produza seus effeitos legaes, firmo a presente declaração, juntamente com o referido Alberto D'Arco, ficando em meu poder a segunda via.

S. Paulo, 17 de Setembro de 1934.

(a.) FILENO DI LORETO.

Concordo:

(a.) ALBERTO D'ARCO.

CARTORIO GIUDICE, 7.o Tabellião. Reconheço a firma de Fileno Di Loreto. Em test. (signal publico) da verdade, a) illegivel. S. Paulo, 17 de setembro de 1934, Rua Wenceslau Braz, 26. Desto 2$000. Sellado com 2$000.

# REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

SÃO PAULO

Realizando-se hoje, ás 20 1|2 horas na séde central da "ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DE SÃO PAULO", sita á rua João Briccola, 15, 2.º andar, uma reunião dos senhores directores e membros das varias commissões, convidam-se os associados a comparecer á mesma, tendo em vista, tratar-se de assumpto importante, onde os SOLDADOS DA LEI, cooperarão dentro da "ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DE SÃO PAULO", conjuntamente com a directoria, nas resoluções que se tornarem necessarias.

Secretaria Geral.

"ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DE SÃO PAULO", em 20 de setembro de 1934.

a) JOSE' PENTEADO CAMARGO, (Membro da Secretaria).

# HOJE

## 20 de Setembro

1932 — Até esta data são avaliados 13.217 donativos para a Campanha do "Ouro para a Victoria" em 3.660:000$000.

— A Aviação dos adversarios continúa a bombardear as cidades de Campinas e Guaratinguetá, sendo nesta ultima cidade atiradas mais de 10 bombas.

— No Hospital do Mackenzie College expira o bravo sargento Matheus Barbosa Rezende, que fôra victima de estilhaços na região de Bury.

— Em veemente manifesto á Nação o governador Pedro de Toledo, em nome do povo de S. Paulo, exprime a sua repulsa contra o bombardeio de cidades abertas, dizendo: "Velhos, mulheres e crianças são sacrificados com uma inconsciencia sem par e u'a maldade sem nome". Igual proposto fazem as Associações de Classe de S. Paulo.

— Acompanhado do bispo D. Duarte da Costa, chegam a S. Paulo os valorosos voluntarios que compõem o Batalhão Diocesano de Botucatú.

— No pateo da Faculdade de Direito de S. Paulo é rezada missa por alma do academico daquella escola Nelio Baptista Guimarães, que fallecera heroicamente no campo da honra.

— Na cidade de S. Bernardo é inaugurado o Hospital Auxiliar de guerra.

— A cidade de Cedral perde um dos seus valentes filhos com a morte de Carmo Turano, que cahiu varado pelas balas dos adversarios em um dos sangrentos combates de Mocóca.

# Os trabalhos do recenseamento

## Está se fazendo hoje a colheita de fichas de informação

Iniciaram-se hontem, proseguindo hoje, os trabalhos preliminares para levantamento do recenseamento demographico, escolar, agricola e zootechnico em todo o Estado. Nesta Capital, desde as primeiras horas do dia, em todos os bairros da cidade, professores e professoras, acompanhados de outros funccionarios estaduaes ou por alumnos das classes mais adiantadas dos grupos escolares, andaram de casa em casa, entregando as fichas censitarias distribuidas pela Commissão Central de Recenseamento, e que deverão ser devolvidas hoje pelos moradores.

Nessas fichas, conforme explicação pessoal que as pessoas encarregadas do censo fazem a todos, devem ser inscriptos os nomes completos de todas as pessoas que, na casa em questão, tiverem passado a noite de hontem para hoje, não devendo ser mencionadas as que tiverem pernoitado fóra. Outros dados ainda devem ser feitos, quanto ao sexo, idade, estado civil e nacionalidade.

Muitas pessoas, entretanto, por ignorancia, recusaram-se a satisfazer as exigencias do censo e outras ainda, por serem analphabetas não podem preencher as taes fichas.

Em certos bairros, como no Braz, Penha e outros tem se dado factos interessantes. Ha certas villas do Braz, que são, por assim dizer, super-populosas... Especie de cortiços, habitados por gente inculta, offereceram espectaculos interessantes durante o recenseamento. Essa gente não sabe bem a razão de ser da estatistica que o governo levanta e por isso faz as mais desencontradas conjecturas a respeito. Pensam muitos que essa lista ou é para o serviço militar, do qual muita gente corre, ou para politica. Alguns mesmo chegaram a perguntar, a uma professora, se era necessario dizer na ficha o partido a que pertencem... Si fosse no tempo do P. R. P. — respondeu a professora — ter-se-ia que declarar na ficha ser religiosamente perrepista, senão... geladeira do Cambucy.

Mas esses aspectos do movimento censitario da capital não dão idéa do que se passa no interior. A caboclada tem um medo que se péla do recenseamento. Foge ás leguas do recenseador, geralmente o inspector do districto ou uma pessoa contractada pelo governo. Suppõem elles, que o recenseamento é para saber os moços que estão em idade de ir para a guerra. O "imperador" (pensam que o Brasil ainda é Imperio) quer os rapazes para continuar a guerra do... Paraguay!

## A correspondencia para o interior

Escreve-nos o sr. Raul de Azevedo, administrador dos Correios de São Paulo:

"Em relação ao topico inserto em seu apreciado jornal, edição de 15 do andante, sob o titulo "A correspondencia para o Interior", cabe-me informar-lhe que esta directoria opportunamente cogitara da remessa de malas e correspondencia pelo trem que sae da estação da Luz ás 11.40 horas, não o fazendo desde já por absoluta falta de pessoal".

*—*

## EM PEREIRAS

### O commercio aos domingos

PEREIRAS, 17 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo"). — Obrigado o commercio a fechar suas portas ás 15 horas, aos domingos, reclamam os prejudicados, porquanto nas cidades proximas o mesmo não se dá, bem como nos negocios dos sitios. Já sendo a cidade de pouco movimento, mais prejudicada fica, visto os lavradores se dirigirem ás outras cidades vizinhas para fazer suas compras.

CHUVAS

As chuvas que ultimamente têm cahido no municipio, muito têm animado os lavradores. A safra de algodão promette ser uma das maiores do Estado.

CONSELHO CONSULTIVO DO MUNICIPIO

Pereiras nunca teve a felicidade de possuir Conselho Consultivo, ficando o municipio sem este importante departamento de controle dos actos do Prefeito.

*—*

## Foram creados novos gymnasios officiaes

Por decreto assignado hontem, na Secretaria da Educação e Saude Publica, foram creados gymnasios officiaes em Avaré, Faxina, São José do Rio Pardo e Sorocaba. Esses gymnasios serão installados depois que houver sido feita doação, ao governo do Estado, dos predios, installações e do material didactico, de accordo com o decreto federal n. 21.241, de 4 de abril de 1932.

As despesas com o funccionamento dos novos gymnasios ficarão a cargo das respectivas prefeituras, até 31 de dezembro de 1935.

*—*

## O CASO DOS ESCREVENTES DE CARTORIOS

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAGINA)

razões, que são contrarios a essa medida porque num cartorio tal um escrevente está procedendo mal e noutro um auxiliar commetteu esta ou aquella falta, e é justo que o serventuario fique com o direito de eliminal-os quando bem lhe aprouver!...

E por causa do serventuario João e do escrevente Pedro, pede-se o sacrificio e a condemnação de uma classe inteira!...

Decididamente, deve ser essa a logica e a justiça que predominaram no seculo XI, do qual muita gente gosta de falar...

Seguem esses serventuarios a mesma theoria dos que são victimas do conto do vigario. Com a maior facilidade deste mundo, elles admittem no cartorio, porque se sujeitam a ganhar miseraveis ordenados, empregados sem competencia, sem folha corrida, sem idoneidade moral. Elles sabem, muitas vezes, de tudo isso. Mas como empregados dessa qualidade muito lhes convem, porque maior é o lucro do cartorio, no fim do mez, toleram tudo, deixam passar muita coisa... Um dia, porém, o empregado commette, no cartorio, um crime maior, que chega ao conhecimento das autoridades, da imprensa e do publico.

E é só então, que, obrigado pelas circumstancias, os serventuarios, como no caso dos legados á Santa Casa, resolvem dar o alarme de praxe, apresentando-se a todo o mundo como as maiores victimas de todas as maldades humanas...

JOSE' M. D'AVILA.

## FALTA DE AGUA NA LIBERDADE

Escrevem-nos:

"Ha quinze dias vem se verificando no bairro da Liberdade, notadamente na rua Barão de Iguhy, enorme falta de agua, facto que tem causado não poucos dissabores ás pessoas que residem no local.

Já foram feitas innumeras reclamações, porém inutilmente, pois a Repartição de Aguas não deu nenhuma providencia a respeito.

Além disso, na referida rua Barão de Iguhy, tem-se dado um facto que merece a attenção policial, por ser attentatorio ao decoro publico. A rua está em estado pessimo, barrenta e mal cuidada, acontecendo que, á noite, alguns transeuntes que por alli passam, usam-na para um fim a que não foi destinada.

Pedimos, pois, a v. s. publicar esta reclamação, que é justissima, afim de que sejam dadas as providencias que o caso requer."

*—*

## A Noite Illustrada

Circulou hontem, mais um numero da "A Noite Illustrada", com capa a interessante photographia de Violet e Daisy Hilton, irmãs Xiphopagas, que se encontram em bizarra situação juridica, por ter a primeira se tornado noiva, sem que o juiz lhe desse a necessaria licença, porque seria crear um caso de... bigamia... [illegible]

*—*

## FALLECIMENTOS

**D. Jandyra da Silveira Lobo** — Falleceu hontem, nesta Capital, a sra. d. Jandyra da Silveira Lobo, esposa do dr. José Peixoto Lobo, presidente do Directorio do Partido Constitucionalista de Sant'Anna.

Deixa a extincta os seguintes filhos: d. Aracy Lobo Pires, casada com o sr. José Pires, fazendeiro em São Simão; d. Avany Lobo Doll, casada com o sr. Paulino Doll; d. Jacy Lobo Nitsch, casada com o sr. Sylvio Nitsch, academico de medicina; srs. Uracy, Urandy e Moracy da Silveira Lobo, e senhoritas Irumy, Acaricy e Any Silveira Lobo.

Era irmã do dr. Octacilio Camará da Silveira, ja fallecido, dos srs. deputados Guaracy Silveira, Ondibecta Silveira, Cialdini Silveira, e de d. Aracy Silveira Pagnano, Bartyra da Silveira Pereira e Iracema Silveira Vallim.

O enterro sahirá hoje, da Avenida horas, sahindo o feretro da rua Olavo Egydio, 63, para o cemiterio de Sant'Anna.

**D. Leonor Macuco Monteiro da Silva** — Falleceu hoje, com a idade de 54 annos, a sra. d. Leonor Macuco Monteiro da Silva, viuva do sr. Francisco Monteiro da Silva.

O enterro sahirá hoje, da Avenida Guarulhos, n. 47, ás 17 horas, para o Cemiterio da Penha.

*—*

## O EMBAIXADOR DA FRANÇA EM SÃO PAULO

(Conclusão da 1.ª pagina)

O PROGRAMMA DE HOJE

Para hoje, está organizado o seguinte programma:

A's 9 horas e meia, visita ao Butantan; ás 11 horas e 45, ao Monumento dos Francezes Mortos na Grande Guerra; ás 12 horas e meia, aperitivo dos antigos combatentes, no "Hotel Terminus"; ás 13 horas, almoço na Camara Franceza de Commercio; ás 15 horas, visita á "Alliança Franceza; ás 16 horas, ao Lyceu Francez; e das 18 ás 19 horas, á Universidade de São Paulo.

AMANHÃ E DEPOIS

O programma para amanhã e depois, é o seguinte:

Dia 21 — A's 9 horas, visita ao curtume "Franco Brasileiro"; ás 10 horas, visita á firma Varan Gaspariam & Cia.; ás 10 horas e meia, á fabrica M. M. Andraus Irmãos; ás 11 horas, á Fabrica Jafet; ás 11 horas, á Rhodia Brasileira.

Dia 22 — Viagem ao interior, em visita a uma fazenda.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

S. exa. o embaixador da França no Brasil, desejando prestar uma homenagem aos mortos da França, depositará uma corôa no monumento dos antigos combatentes francezes, no cemiterio do Araçá, amanhã, ás 11 horas e meia.

# Estão em perspectiva novos acontecimentos de relevancia no scenario esportivo paulistano

## Os cariocas querem mesmo a pacificação

### O sr. Arnaldo Guinle é o unico a poder tratar do assumpto em nome da L. C. F.

O Conselho Administrativo da Liga Carioca tomou ante-hontem uma resolução de alta importancia.

Pondo termo á exploração que vem sendo feita ultimamente, o seu presidente, dr. Arnaldo Guinle, communicou aos presidentes dos clubes que as "demarches" em torno do pacto de 6 de junho estavam definitivamente encerradas e pedindo-lhes que se manifestassem sobre a attitude a tomar.

Por unanimidade, o oCnselho resolveu reiterar sua confiança ao illustre paredro e reiterar-lhe poderes exclusivos para tratar de todo e qualquer assumpto relacionado com pacificação.

Representou o Vasco na reunião, o sr. Sr. Pedro Novaes.

Por outro lado, o Conselho Deliberativo do Vasco da Gama representando mais de dois terços dos membros presentes no Rio, já tem redigido um memorial em que pede á Directoria do clube um movimento em prol da pacificação dos esportes brasileiros.

Esse memorial contem as assignaturas dos membros mais proeminentes do Conselho, inclusivé dos mais velhos socios, entre elles os de numeros 1, 2 e 3.

Como se vê, os profissionalistas ca-

Sr. ARNALDO GUINLE

riocas estão decididos a encontrar a formula que venha trazer de novo a paz á familia esportiva brasileira.

## Disputa-se no proximo domingo a 4.ª Competição de Qualquer Classe

Realiza-se no proximo domingo, no campo do C. A. Paulistano, a 4.ª competição de Qualquer Classe, de accordo com o seguinte horario:

A's 14,15 horas —Arremesso do martello.

14,30 — 110 mts. barreiras preliminares, dardo e salto com vara.

14,40 — Revesamento de 4 x 100 metros. Novissimos.

14,55 — Revesamento de 5 x 2.000 ms.

15,15 — Salto de altura, Arremesso do peso.

15,30 — 110 mts. barreiras final.

15,50 — Revesamento de 4 x 400 metros. Novissimos.

16 horas — Salto de Extensão, Arremesso do disco.

16,10 — Revesamento de 4 x 100 metros, Juniors.

16,30 — Revesamento de 4 x 200 metros.

16,45 — Revesamento de 4 x 400 mts.

17 horas — Revesamento Paulista (400 x 100 x 200 x 800 metros).

SORTEIO DE BALISAS

O sorteio de balisas deu o seguinte resultado:

110 mts. barreiras: 1.ª preliminar: Sylvio M. Padilha, CE; Walter Rahder, SCG; James Atsbury, CRT; Ricardo Reviglio CRT. Emilio A. Elias, CE. Gaston Onken, SCG.

2.ª preliminar: Alfredo Mendes, CE; Antonio Giusfredi, CE; Ignacio Barreto, CRT; René Sourbeck, SCG; Lucidio Ceravolo, CAP; Sylvio M. Becker, CRT.

Classificam-se 3 para a final.

— As senhoras, senhoritas e menores de 14 annos não pagarão entrada.

— Serão vendidos ingressos de 2$300, archibancada, com imposto e de 1$200 os de geral.

— No campo é prohibido fumar.

— Antes de cada prova será feita uma unica chamada, sendo excluidos os que não se apresentarem incontinenti.

— Os athletas deverão permanecer num lugar previamente designado pelo capitão da turma, não podendo sahir a não ser quando chamados para competir.

— Até ás 18 horas de sabbado, a F. P. A. entregará os numeros dos concorrentes.

— Até ás 11 horas de sabbado a F.P.A. receberá o material dos clubes para aferição. Os athletas não podem competir com material que não tenha sido previamente aferido na secretaria da F.P.A.

## REGATAS UNIVERSITARIAS

Em setembro do anno passado organizava a directoria do Gremio Polytechnico , a cuja frente se achava o esforçado admirador das coisas de esporte, André Telles de Mattos, as Regatas Universitarias que, realizadas uma vez por anno, solidificariam mais e mais os laços de amizade entre os academicos, trazendo, ainda, enormes vantagens para o remo paulista.

A Federação do Remo apenas realiza um pareo por anno, dedicado aos universitarios. E' pouco, pouquissimo mesmo. Por isso, André, numa idéa verdadeiramente feliz, incita seus companheiros de directoria e, num bello esforço, consegue realizar as primeiras Regatas Universarias. E' um exemplo perfeitamente seguido de "Oxford-Cambridg. E' um gesto admiravel do intercambio academico. E', emfifm, o espirito universitario.

Ao invés de falhas e aborrecimentos, muito naturaes no inicio, foram as Regatas Universitarias de 1933 um espectaculo vibrante de enthusiasmo, uma união perfeita entre academicos de varias escolas superiores de S. Paulo, cujas guarnições, optimamente treinadas, luctaram com denodo, com sofreguidão, pela conquista do 1.o lugar . E se não fôra o mau tempo reinante no dia da prova, teria sido o maior successo da temporatra da de 1933.

Approxima-se agora a segunda realização das Regatas Universitarias. O dia 30 deste mez foi o escolhido pelo Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito, seu promotor deste anno, para realizar a prova. As diversas commisões em que se dividiram os organizadores trabalharam e trabalham intensamente para que enhum deslise seja notado. Nada faltará para o completo successo das Regatas

Com mais pratica do que os organizadores do anno passado, pois foram por estes industriados, sabendo, assim, quaes os pontos principaes a serem tocados, estão os moços da Fculdade de Direito envidando todos os esforços para que Regatas Universitarias deste anno supplantem em enthusiasmo ás do anno passado.

O que ainda mais torna attrahente o programma, é o pareo aberto aos clubes de Santos e da Capital.

A repreza de Sto. Amaro, local intelligentemente escolhido para a realização das Regatas, apanhará no dia 30 de setembro corrente, uma selecta e enthusiasmada assistencia que applaudirá grandemente o esforço dos universitarios E, entre estes, quer disputantes, quer "torcedores", o mesmo, ou talvez maior enthusiasmo se verificará, enthusiasmando essa que terminará, como sempre, em luctas de... abraços e parabens. — X. X.

## A A. A. Brooklyn Paulista enfrentará a Portugueza de Villa Buarque

No proximo domingo, em seu campo, a A. A. Brooklyn Paulista enfrentará as turmas da Portugueza F. C., de Villa Buarque.

O quadro extra do gremio local enfrentará ás 14 horas, o primeiro quadro do Juvenil Cacique F. C., pedindo o comparecimento dos seguintes elementos, ás 13,30 horas, na séde social: Verde — Ventu' — Ernesto — Paulino — Valente 3.o — D'Angelis — Paschoal — Pierre, — Chiavenato — Valente 5.o — Valente 1.o — Abilio — Mario — Albino — Alvaro — Darwin — Affonso — Nestor — Henrique — Valente 4.o — Mauricio — Pequira — Izalas — Jorge — Walter — Soler — Marcello — Bento — José — Formigoni — Armando — Soares — Zine — Moreira — Mariano — Orlando — Valente 6.o — Etzel e os demais reservas.

## O Corinthians treina hoje

Para o treino de futebol, a realizar-se hoje, no campo social, são chamados, ás 15 horas, todos os jogadores dos quadros principaes.

## As reuniões de amanhã na A. P. E. A.

A directoria da APEA realiza amanhã, a sua reunião semanal, iniciando-se a mesma ás 20,30 horas,

**Commissão Auxiliar de Justiça** — Foi transferida para amanhã, ás 20,30 horas, a reunião da Commissão Auxiliar de Justiça, pelo que solicita-se o comparecimento sem falta, dos seus componentes, srs. Antonio Rinaldi, Pedro Orestes Pellegrino, Carlos Lopes de Andrade e Alberto Sentieri, áquella hora.

## Affirma-se que importantes resoluções tomará o Conselho Superior da Apea na reunião de hoje concernentes á situação creada com a ausencia do Palestra Italia do torneio extra

Sem favor algum, estamos em vesperas de grandes transformações no scenario esportivo brasileiro, tal é a agitação que se nota em todas as suas actividades nos dois grandes centros do paiz que são São Paulo e Rio de Janeiro.

Ninguem pode prevêr a extensão desses acontecimentos, mas é certo que elles serão inevitaveis para logo devendo influir, ao que tudo faz prever, de maneira benefica na situação confusa do nosso esporte.

Não foram sem fundamento total que os boatos circularam semanas atraz sobre um movimento encabeçado pelos campões paulista e carioca em favor de uma formula que viesse pôr fim a situação de hostilidade existente entre nossos esportistas e que tem sido de grande prejuizo para as duas partes litigantes. Entretanto, restam ainda dos dois lados resquicios um tanto vivo de preconceitos descabidos que impedem a realização da almejada pacificação.

A attitude assumida ante-hontem, pelo Palestra Italia com referencia ao torneio Extra da Associação Paulista de Esportes Athleticos, ha de ter que a simples conformação da entidade da rua do Carmo. A retirada do Palestra influirá no transtorno do certame quer no referente á sua tabella, quer á indicação de campos. Esta ultima parte, principalmente, pode crear um caso dentro da Associação, o qual se pode resumir da seguinte forma:

O Palestra não participa do Torneio Extra, porque não pode consentir que seus socios paguem entrada em jogos realizados em seu campo. Embora não participando do certame, elle é um clube filiado cojo campo está á disposição da APEA. Qualquer outro jogo que se realize no Parque Antarctica, por indicação da entidade, contará com a presença dos socios palestrinos, sem que contribuam com entradas pagas. A APEA não poderá impedir que isto aconteça, certamente, a não ser que deixe de usar a praça de esportes do campeão paulista.

Esta attitude seria a mais simples si se quizer evitar choques de opiniões. Caso contrario, ficará creado o problema: a APEA tem o direito de utilizar-se do campo de um filiado mas, este filiado não pode permittir que esse campo seja utilizado com cessação de direitos de seus socios. E dahi...

A REUNIAO DO CONSELHO SUPERIOR DA APEA

Como se sabe, a APEA acaba de convocar com urgencia seu Conselho Superior para uma reunião que se realizará hoje, em sua séde social, ás 20 horas e meia.

No aviso de convocação diz a entidade textualmente, que a reunião é convocada de accordo com avisos enviados aos clubes interessados.

Estes clubes interessados são, já se vê, os que participarão do Torneio Extra e que ajudaram a tomar a decisão de que originou a attitude do Palestra Italia.

Ao que parece, a APEA pretende fazer uma demonstração de justiça, applicando penas de represalia, depois de se ter sahido muito mal com a sua demonstração de força contra o campeão paulista.



## Zumbano, o esplendido peso leve paulista, estava destinado a ser desenhista quando Kid Pratt o "descobriu"

### O UNICO PUGILISTA DE SUA CLASSE QUE ELLE ENFRENTARA' COM DESPRAZER, E' LOFREDO, O CAMPEÃO DOS LEVES

*ZUMBANO, o peso leve paulista falando a um redactor do "CORREIO DE S. PAULO"*

Dentre os boxeadores paulistas da nova geração, Waldemar Zumbano se encontra na lista dos admiraveis. A technica, a combatividade, o "coração duro" desse filho de Mocóca, que ha 4 annos nos despachavam do sertão, fraco e franzino, destinado a estudar desenho e que uma feliz circumstancia poz em contacto com Kid Pratt — já se tornaram famosos em nossos rings. Tem 21 annos apenas e 38 luctas. 32 vencidas, 2 empatadas e perdidas, 4. Do jovem rachitico que Kid Pratt estreou no ringue em abril de 31 para vencer por n. k. o santista Kid Pepino, só restam o olhar apertado de mylope e a vontade inabalavel pelo successo. No mais, transformou-se por completo. Tem hoje um physico de athleta, um punch potente, uma esquiva rapida e desconcertante.

34 luctas realizou como amador e peso penna. Ha 4 mezes estreou como profissional e proporcionou ao publico esportivo assistir no seu terceiro combate, frente a Negrito, a uma peleja movimentada e emocionante. Perdeu. Chegou ao sexto round, final da lucta, aos "knock-downs" e coberto de sangue, mas salvou com idealismo e coragem de heroe o seu cartel do desprestigio do "knock-out". Zumbano parecia enternecido ao nos relembrar hontem os aspectos sangrentos dessa jornada famosa e na qual se firmaram, definitivamente, suas qualidades de luctador de fibra. Depois de se haver portado como um valente e haver recebido da assistencia uma verdadeira consagração, pudéra dizer: "Graças a Deus, não fui a "knock-out". E essa phrase não foi somente sua, mas de todos os que assistiram á peleja. Seria injustiça clamorosa, uma fatalidade amoral, que a resistencia de Zumbano soffresse o castigo supremo. Mesmo porque elle seria capaz de enfrentar o seu contendor com igualdade de forças, como demonstrou em lucta recente, empatando com o mesmo Negrito.

LUCTAR COM LOFREDO, SO' PELO TITULO DE CAMPEÃO

Zumbano conta-nos alguma coisa de sua vida Desde que o irmão o levara á Academia Kid Pratt que elle ficára enamorado do box. Com poucos dias conseguiu que lhe collocassem luvas nas mãos. Pratt notou seu enthusiasmo pelo pugilismo e começou a treinal-o.

— Eu tinha valentia, vontade de brigar, era moleque... — diz Zumbano, rindo. E tantos foram os seus progressos que 5 mezes depois lhe arranjavam a primeira lucta. Zumbano conta esse episodio com muita graça.

— Disseram-me que ia luctar "officialmente" num ringue 4 dias antes da reunião. Fiquei enthusiasmado; nem pensei no adversario. Na hora da peleja, vi subir ao ringue um sujeito mais forte que eu e que tinha experiencia no box e 33 annos de idade! Logo depois, o annunciador gritava: "Kid Pepino, campeão santista", e voltando-se para mim: "Waldemar Zumbano, campeão paulista". Fiquei admirado de minha categoria, pois ninguem me havia dito cousa semelhante. "Pucha" — disse commigo — "eu, campeão? como a cousa é facil..." Mas a verdade, é que não foi "sôpa" a tal lucta. O homem me batia onde queria e eu fiquei 15 dias com a bocca aberta de tanto sopapo que apanhei. Mas emfim, não sei porque bamba da sorte, consegui encaixar uns socco e levei o Pepino á derrota.

Zumbano diz das suas esperanças como profissional. Do seu amor aos treinos, á vida regrada, que o levarão á melhor forma e á conquista de novas victorias. Tem muito desejo de combater no Rio. Já esteve uma vez na capital da Republica, quando disputou com Jack Rezende no campeonato brasileiro de amadores, e onde a representação paulista foi vergonhosamente roubada. Deram a victoria a Rezende, por pontos.

Perguntámos a Zumbano se não queria disputar o titulo maximo dos leves, em São Paulo.

— Está o titulo nas mãos do meu amigo Loffredo, homem com quem não desejarei lutar.

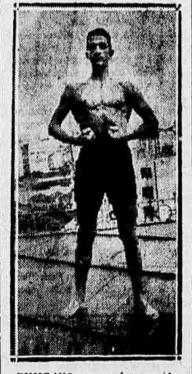
Diante de nossa admiração, explica:

— Estivemos juntos na revolução, onde firmamos uma amizade immorredoura. Elle é o unico homem que eu enfrentaria com desprazer.

— Mas se fôr para a disputa do titulo, quando você se tornar candidato numero um?

Zumbano sorri:

— Se fôr uma questão inappellavel para disputa do titulo, então...

— E espera chegar a campeão absoluto?

*ZUMBANO, num terraço da Academia Pratt*

— Um dia... quem sabe?

E conclue:

— Por falta de vontade e applicação nos treinos, não será que eu não consiga...

Ao se despedir de nós, Zumbano pediu que fizessemos referencias nessa noticia a Kid Joffre que, depois de Kid Pratt, continuou a guial-o na sua carreira de pugilista e ao qual deve todos os seus triumphos.

## DE TODO O MUNDO

*Como elemento de ligação entre a directoria do Palestra Italia e os socios que fundaram ante-hontem o "Bloco dos Periquitos" foi designado o sr. Ludovico Bacchiani, conselheiro palestrino.*

*

*Escreve-nos um corinthiano para contestar a derrota do seu clube ante a Portugueza por 2 a 1.*

*A derrota deu-se, affirma-nos por W. O., estando o resultado em 1 a 1.*

*

*Nicolau Ratto, do Bandeirante Moto Clube, segue hoje para o Rio em gozo de ferias.*

*

*A Liga Athletica Paulista está pleiteando sua filiação á Federação Brasileira.*

*

*Com a ausencia do Palestra no Torneio-Extra, cogita-se do preenchimento da vaga.*

*Estão indicados a Portugueza, de Santos campeã santista, e o C. A. Ypiranga.*

*

*Jaguaré, a despeito de ter sido despedido do Corinthians segundo affirmou um director desse clube em recente entrevista, ainda não recebeu "passe".*

*O antigo guardião corinthiano dizia hontem que iria solicitar seu "passe" afim de regressar ao Rio.*

*Accrescentou que talvez ingressasse no Vasco ou Fluminense.*

*

*Molla, o excellente médio esquerdo da equipe de profissionaes do C. R. Vasco da Gama, do Rio, soffreu uma contusão seria no jogo que o seu clube disputou com o Palestra, no dia sete do corrente.*

*Infelizmente, os exames medicos constataram uma fractura no peroneo com luxação do calcanhar, o que demanda uma intervenção cirurgica.*

*Para isso, foi o campeão carioca internado na Casa de Saude São Sebastião, do Rio onde occupa o quarto n.o trinta.*

*Molla foi submettido a uma intervenção cirurgica pelo dr. Paulo Zander.*

*E' seu medico assistente o dr. Alves da Cunha, que declarou á imprensa ser bom o estado de saude do médio vascaino.*

*

*Aproveitando o feriado, a L. C. F. fará realizar hoje tres jogos de seu torneio extra.*

*São estes os quadros que se defrontarão:*

*FLUMINENSE — Dalberto, Ernesto e Nariz: Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas ou Barriloti, Vicentino e Pirica.*

*S. CHRISTOVAM — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãosinho Manoelsinho, Bahiano e Quintanilha.*

*AMERICA — Victor; Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora, Curto e Carreiro.*

*FLAMENGO — Alberto; Carlos Alves e Mario; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.*

*VASCO — Rey; Bruno e Lino; Affonso Jucá e Barata; Bahiano, Almir, Gradin, Nena e D'Alessandro.*

*BOSSUCCESSO — Raymundo; Lazaro e Fraga: Eurico, Otto e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.*

*

*ROMA, 18 (U. P.) — O corredor italiano Protti melhorou o recorde olympico de 50 kilometros, cobrindo o percurso em quatro horas, 39 minutos e 27 segundos. O recorde anterior pertencia ao norte-americano Creen, e era de quatro horas, 49 minutos e 58 segundos.*

*

*RIO, 19 (H) — Devido ao mau tempo não se realizaram hoje os jogos de tennis entre o Paulistano e o Country Clube em disputa da taça "Antonio Prado Junior".*

*

*LE BOURGET, 19 (H) — O corredor Sylvestre Ladoumega deixou esta cidade, hoje, ás 12 horas e 30 minutos, a bordo de um avião da Companhia Air France com destino a Moscou.*

*

*BUENOS AIRES, 19 (H) — O clube San Lorenzo Almagro resolveu que o jogador brasileiro Waldemar de Brito poderá tomar parte na terceira rodada do campeonato de profissionaes. A directoria do clube é de opinião que o facto das autoridades esportivas brasileiras não terem respondido á communicação que lhes foi dirigida recentemente, habilita o jogador Waldemar a contrahir compromissos para disputa do campeonato.*

*

*BUENOS AIRES, 19 (H) — Realiza-se sabbado proximo o concurso colombophilo internacional, dos quaes participarão os delegados da Federação Colombophila Brasileira srs. Arthur Joaquim Pamphilo e Roberto de Freitas Lima chegados a esta capital pelo "Cap Arcona". Serão soltos pombos em La Paz e Mendonza, na distancia de oitocentos kilometros, em disputa da taça "Presidente Getulio Vargas".*

*

*Deram entrada hontem na Thesouraria da A. P. E. A. os seguintes pedidos de inscripção — de Paulo de Abreu, do Jardim America F. C.; de José Mario Monteiro e Francisco Mongoli, para o E. C. Camé Patente: de José Boquetti e Vicente Ianello, para o E. C. Humberto I", e de Virgilio Lopes Carvalho, para o Guarany F. C., de Campinas.*

## As illusões do profissionalismo

E' habito, pelo menos em nossa terra, dar como exemplo de superioridade factos e coisas do estrangeiro.

No esporte este habito é comesinho.

Muito antes de se implantar o profissionalismo os seus adeptos citavam o progresso do futebol, tanto na Argentina como no Uruguay, para demonstrar a necessidade de abraçarmos o regime remunerado.

Quantas e quantas exposições e estatisticas foram gastas por ahi pelos conclaves esportivos. E entre o publico, era voz corrente a fortuna de jogadores platinos. Os clubes de Buenos Aires e Montevidéo eram verdadeiras minas de ouro.

Tudo illusão, porém!

O fracasso financeiro do profissionalismo no Brasil, todavia, não serviu para fazer desmoronar esse castello de illusões, de onde o dinheiro se diz brotar como cogumelos.

Ainda agora se acredita que o nosso profissionalismo não desfructa de uma situação invejavel mercê de falhas de organização, lacunas de direcção, erros de detalhes.

E' assim que ha pouco tempo surgiu o periodo de experiencia, inaugurado praticamente pela Associação Paulista, em S. Paulo, e pela Liga Carioca, no Rio ,com os chamados torneios-extras.

De certo modo, nota-se a incerteza com que os nossos parédros profissionalistas conduzem a obra que edificaram em dias tormentosos da lucta esportiva S. Paulo-Rio, representados pela Apea e pela Amea. "Todos se mostram indecisos, mas não querem deixar transparecer, de modo nenhum, a desillusão que vêm experimentando com a mercantilização esportiva.

Apesar dos resultados pouco satisfactorios, tentam ainda, num ultimo esforço, remendar a organização.

E' quando, para uma auto-suggestão, procuram pautar seus actos pelos dos profissionalistas platinos.

Foi, aliás, o dr. Arnaldo Guinle quem o affirmou, em recente entrevista, em que dizia que o profissionalismo brasileiro estáva numa phase de experiencias adoptando os methodos empregados pelos argentinos, cuja organização, frizou, era um exemplo da pujança do regime e do valor do esporte.

A gallinha dos ovos de ouro, que constituia até agora o profissionalismo argentino cessará de existir para nós, fazendo desapparecer de vez a illusão dos nossos paredros

Podemos, sim, manter o profissionalismo, mas não pautando-o pelo de povos que procuram, tanto como nós, um meio de solucionar o problema economico, em continua situação deficitaria.

E' pelo menos o que faz deprehender recente despacho telegraphico procedente de Buenos Aires, em que se annuncia a disposição dos clubes em solicitar do governo urgentia na solução do projecto que pleitea 500.0000 pesos para a realização do campeonato argentino de futebol.

Nem lá, como se vê, ha renda sufficiente para se levar a effeito um torneio nacional, a despeito da lenda que existe em torno do profissionalismo portenho.

Tudo lenda, illusão!

PIO JR.

## Os festejos da Primavera na A. A. S. Paulo

Em continuação aos "Festejos da Primavera" que os Departamentos Social e Feminino estão levando a effeito durante este mez, realiza-se hoje uma reunião dansante offerecida pelo Jazz Brunetti, das 20,30 ás 23 horas. Essa reunião será realizada conjunctamente com a kermesse.

BAILE DA PRIMAVERA

Conforme tem sido divulgado, realiza-se no proximo sabbado, o baile de "Primavera", que a Athletica levará a effeito, dedicado aos srs. associados e suas familias.

Para essa festa os Departamentos Social e Feminino deliberaram o traje branco para senhoritas e escuro ou rigor para os cavalheiros.

A secretaria expedirá convites até sexta-feira aos socios quites e que contribuirem com a taxa pró séde de 20$000.

# Está decidido que Waldemar integre o San Lorenzo na 3.a rodada do campeonato argentino

# A Athletica foi hontem derrotada pelo C. A. Paulistano por 20 a 16

## A lucta realizada no gymnasio da Ponte Grande em proseguimento do torneio de cestobol offereceu surpreza com o seu desfecho

Na quadra do Jardim America, jogaram hontem, em continuação do campeonato de cestobol da cidade, as turmas do Paulistano e as da A. A. São Paulo.

As turmas principaes entraram na quadra com a seguinte organização:

PAULISTANO — Paolucci, Chaim, Aloysio, Bianchini e Renato.

ATHLETICA — Dante, Carone, Jaymé, Palma e Olelio.

Juiz: Armando Sodra, do Esperia. Fiscal: João Riccieri, do Paulista.

A partida foi movimentada e apresentou boas jogadas technicas. Os locaes iniciaram o jogo com melhor disposição que o contendor, vencendo o primeiro periodo, por 16 a 6, contagem, aliás expressiva, mas justa. Repetindo a boa actuação que teve deante do Corinthians, o Paulistano, contra a opinião geral, venceu a lucta. Embora no segundo periodo os visitantes reagissem, os locaes não se deixaram abater. No ponto de vista productivo a Athletica levou a melhor nesta phase. Marcou 10 pontos, contra apenas quatro do Paulistano.

Houve substituições de Jayme por Napoli, no primeiro tempo e de Renato e Paolucci, entrando Raul e Alberto.

A partida disciplinar esteve compromettida, registando-se um ligeiro attrito entre Paolucci e Clelio, quasi ao final do jogo. Dante contundiu-se aos 20 a 14.

DANTE, da ATHLETICA

Marcaram pontos, para o Paulistano: Renato (8), Aloysio (8) e Bianchini (4); para a Athletica: Clelio (6), Dante (6), Carone (1) e Palma (1) e Napoli (2).

O juiz teve optima actuação, o mesmo se verificando quanto ao fiscal.

# As ultimas resoluções da F. P. A.

## Vae ser iniciada excepcional propaganda do Campeonato de Athletismo do Estado

Em sua ultima reunião a directoria da Federação Paulista de Athletismo deliberou o seguinte:

Incumbir a commissão de propaganda de promover excepcional propaganda em torno da proxima disputa do Campeonato do Estado de São Paulo, marcado para 30 deste mez e 7 de outubro.

— Mandar confeccionar cartazes para bondes, folhetos e reclame e convites especiaes para senhoras e senhoritas, para o proximo campeonato.

— Solicitar dos cinemas licença para distribuição desses folhetos e cartazes de propaganda.

— Obter numa das casas commerciaes do centro, da cidade uma vitrine para importante exposição de taças e trophéos em propaganda do 10.o Campeonato do Estado de São Paulo.

— Noticiar pelas estações de radios e pela imprensa que no Campeonato será disputado um riquissimo estandarte japonez, offerta da Sociedade Colonizadora do Brasil de posse transitoria. Obterá estandarte o clube que vencer o campeonato.

— Incluir no primeiro dia do campeonato a prova de 200 metros, barreiras e no segundo dia, o "Steeple-chase" e salto triplo.

— Suspender até o fim da temporada o athleta Matheus Fulipo por ter competido de provas com não filiados sem licença, commettendo infracção ao artigo 29.o do codigo de athletismo.

— Commutar para suspensão até o fim da presente temporada as penas que haviam sido impostas aos athletas, Eduardo Faria e Armando Martins, e Renato David.

# As resoluções tomadas hontem pela Federação de Natação

Com a presença dos directores: dr. João de Lorenzo, Hedain Frana, José Pironet Aldo Bereta e Italo Ricci, foi realizada hontem mais uma sessão da directoria da F. P. N.

Foram tomadas as seguintes deliberações: "Sobre um officio da Federação do Remo, com relação á nacionalidade do sr. Max Leonard Define: agradecer o parecer da F. P. S. R., mas, a titulo informativo declarar que na Federação já foi o mesmo registrado como brasileiro, tendo defendido e vencido, como representante de suas cores, communicando que a Federação, como todas as outras, não exige apresentação de registro de nascimento no acto de registro do amador; conceder a demissão do cargo de 2.o secretario do sr. Henrique D. Arnau; dar exclusividade para o E. C. Germania, para o dia 21-4-35: para o dia 28, está marcada pela assembléa, a realização do Campeonato Academico; conceder para o Clube de Regatas Tietê a data de 4 de novembro; officio da F. P. S. Remo: agradecer os termos elogiosos contidos no officio, com referencia ao relatorio apresentado pela directoria de 33-34; officio do C. R. Tietê, solicitando transmittir aos clubes a exigencia das fichas medicas para accesso á sua piscina; autorizar a impressão de todos os codigos esportivos; conceder o dia 21 de outubro com exclusividade, ao Centro Academico XI de Agosto, patrocinando a competição; marcar a data de 4 de outubro p. futuro, para a proclamação dos vencedores dos diversos campeonatos; abrir as inscripções para o Campeonato de Aquapolo da 1.a divisão, encerrando-as no dia 10 de outubro, ás 18 horas; officiar aos clubes solicitando as condições em que poderão ceder as suas installações esportivas; telegraphar ao sr. Alcantara Machado e cap. Ruy Santiago, felicitando-os pelo projecto apresentado, pleiteando isenção de impostos aos esportes.

## A gymnastica no E. C. Syrio

E' o seguinte o horario em que o sr. Alexandre Demmbitzky ministra as aulas de gymnastica: senhoras e senhoritas, ás terças e sextas-feiras, das 16 ás 17 horas; meninas, ás quartas-feiras, das 20 ás 21 horas e aos domingos, das 10 ás 11 horas; meninos, ás terças-feiras, das 20 ás 21 horas e aos sabbados, das 17 ás 18 horas; homens, ás terças e quintas-feiras, das 19 ás 20 horas e aos domingos, das 9 ás 10 horas.

## Os treinos do C. R. A. Italo Brasileiro

**Futebol** — Para o treino á realizar-se hoje, pede-se o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas, dos 1.o e 2.o quadros, no campo social, ás 16 horas.

**Cestobol** — Estando marcado para amanhã, um treino de bola ao cesto, pede-se o comparecimento ás 20 horas, de todos os jogadores e reservas, na quadra social.



# NOS PRADOS CARIOCAS

## Realizam-se corridas extraordinarias, hoje, no Hippodromo da Gavea — Outras notas de turfe

Aproveitando o feriado municipal de hoje, o Jockey-Club realiza uma reunião extraordinaria no hippodromo da Gávea.

Para essa festa foi organizado o seguinte interessante programma, que publicamos, com as respectivas cotações:

1.a carreira — Premio "Norah" — 1.500 metros — 4:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Kassinia | 52 | 50 |
| 2—2 | Salimar | 56 | 30 |
| 3—3 | La Orticaria | 54 | 40 |
| 4—4 | Saratoga | 56 | 35 |
| (5 | Cartier | 52 | 40 |
| 5 | | | |
| (6 | Ma'am Cross | 54 | 60 |

2.a carreira — Premio "Sarampão" — 1.500 metros — 6:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| (1 | Salmon | 54 | 40 |
| 1 | | | |
| (2 | Mussuã | 52 | 60 |
| (3 | Paraná | 54 | 70 |
| 2 | | | |
| (4 | Iliria | 52 | 100 |
| (5 | Irapuazinho | 54 | 20 |
| 3 | | | |
| (6 | Domecilia | 52 | 60 |
| (7 | Carapuceira | 52 | 22 |
| 4 | | | |
| (" | Piracicaba | 52 | 22 |

3.a carreira — Premio "Garboso" — 1.600 metros — 4:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Delme | 54 | 25 |
| 2—2 | Arquéro | 50 | 40 |
| 3—3 | Vicentina | 48 | 50 |
| 4—4 | Deliciosa | 56 | 30 |
| (5 | Carta Branca | 50 | 40 |
| 5 | | | |
| (6 | Iran | 48 | 50 |

4.a carreira — Premio "Experiencia" — 2.200 metros — 6:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| (1 | Herodes | 75 | 50 |
| 1 | | | |
| (2 | Jambo | 72 | 100 |
| (3 | Galarim | 75 | 50 |
| 2 | | | |
| (4 | Ribátejo | 48 | 50 |
| (5 | Maracanã | 68 | 40 |
| 3 | | | |
| (6 | Argentée | 65 | 150 |
| (7 | Jemopotyr | 78 | 35 |
| 4 (8 | Ganadera | 75 | 30 |
| (" | Guauhtemoc | 78 | 30 |

5.a carreira — Premio "Clever Boy" — 1.000 metros — 5:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Kid | 56 | 40 |
| 2—2 | Lord Breck | 54 | 30 |
| 3—3 | Yolanda | 55 | 35 |
| 4—4 | Despilchado | 53 | 40 |
| (5 | Roxy | 55 | 40 |
| 5 | | | |
| (6 | Facella | 50 | 35 |

6.a carreira — Premio "Valence" — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| (1 | Yonita | 55 | 30 |
| 1 | | | |
| (2 | Uruá | 55 | 40 |
| (3 | Bohemio | 56 | 50 |
| 2 (4 | Alterosa | 51 | 60 |
| (5 | Yale | 55 | 40 |
| (6 | Kruppe | 52 | 50 |
| 3 (7 | Tarzan | 56 | 35 |
| (8 | Pirata | 52 | 50 |
| (9 | Tracajá | 53 | 30 |
| 4 (10 | Jemopotyr | 52 | 40 |
| (11 | Canção | 51 | 50 |

7.a carreira — Premio "Favorito" — 1.750 metros — 4:000$ — Betting.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Valence | 56 | 25 |
| (2 | Mani | 48 | 50 |
| 2 | | | |
| (3 | Lohengrin | 56 | 60 |
| (4 | Coringa | 50 | 30 |
| 3 | | | |
| (5 | Velasquez | 56 | 50 |
| (6 | Astoria | 53 | 40 |
| 4 | | | |
| (7 | Colonna | 53 | 35 |

8.a carreira — Premio "Romaña" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| (1 | Twimbar | 56 | 40 |
| 1 | | | |
| (2 | Libertino | 54 | 35 |
| (3 | Bon Ami | 54 | 40 |
| 2 | | | |
| (4 | Despilchado | 56 | 50 |
| (5 | Capacete de Aço | 56 | 40 |
| 3 | | | |
| (6 | Farso | 55 | 50 |
| (7 | Imperatriz | 55 | 30 |
| 4 | | | |
| (8 | Haragan | 54 | 40 |

9.a carreira — Premio "Capucino" — 2.200 metros — 6:000$.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Fifa | 53 | 22 |
| 2 | Soneto | 48 | 35 |
| 3 | Hoquendo | 48 | 40 |
| 4 | Sueño Largo | 59 | 35 |

### RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF CARIOCA

a) confirmar as suspensões de uma corrida, imposta pelo starter aos aprendizes Atahualpa Brito e Pierre Vaz, por infracção do artigo 147 do codigo, e o jockey Lagos Mezaros, por infracção do artigo 148, o primeiro no premio Jaçatuba e os dois restantes no premio Leverrier, da reunião do dia 15;

b) multar em 200$000, o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio Leverrier, da reunião do dia 15;

c) suspender por duas reuniões, o jockey Geraldo Costa, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio Leverrier, da reunião do dia 15;

d) multar em 200$000, o jokey Julio Canales, por infracção do artigo 160 do codigo, no premio Leverrier, da reunião de 15;

e) prohibir a inscripção do cavallo Picuman, a vista do attestado apresentado pelo veterinario da sociedade;

f) suspender por uma reunião o aprendiz Sebastião Bezerra, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio Miculm, da reunião do dia 15;

g) suspender por uma reunião, o jockey João Allendz, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio Chouannerie, da reunião de 15, chamar a sua attenção sobre o disposto no artigo 49 do codigo de corridas;

h) multar em 50$000, o tratador Claudio Rosa, por infracção do paragrapho 1.º do artigo 122 do codigo, no premio Zaga, da reunião do dia 16;

i) excluir do sorteio os animaes Bolichero e My Dream, mandando-os collocar dois corpos atraz do alinhamento; e chamar a attenção dos tratadores dos animaes Sollinger e Adarga, sobre a indocilidade dos mesmos animaes;

j) chamar á secretaria hoje, ás 5,30, o jockey Salustiano Baptista;

k) proseguir no inquerito relativo ao premio Sapho, da reunião de 16, convidando a comparecer hoje, ás 6,30 horas, da tarde, o proprietario Hamleto Cardoso e o sr. José Guimarães;

l) registrar o contracto feito entre o proprietario F. J. Lundgren e o jockey Ignacio de Sousa;

m) de accordo com a resolução de 21 de maio deste anno, não permittir mais o uso de freio para os aprendizes;

n) convidar a proprietaria Olinda M. Monteiro a comparecer á secretaria da commissão.

### CLASSICO "JOCKEY-CLUB ARGENTINO"

Foi o seguinte o resultado do classico "Jockey-Club Argentino", disputado na Gávea, domingo passado:

Premio "Classico Jockey Club Argentino" — Animaes europeus e platinos de quatro annos — Pesos da tabella — 2.500 metros — Premios: 15:000$000, 3:000$000 e 750$000.

Brunorb, masc., preto, 3 annos, Inglaterra, Santorb e Brunette, do sr. J. A. Flores da Cunha, 56 kilos, Oswaldo Ulilôa ... 1.º
Assis Brasil, 55 ks., J. Canales ... 2.º
Serinhaem, 52 ks., A. Silva ... 3.º
Hall Mark, 56 kilos, H. Herrera ... 4.º
Mango, 50 kilos, J. Morgado (ap.) ... 0

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

Rateio: 22$300 em 1.º; dupla (44) 67$400; placés: não houve.

Tempo: 163" 3|5.

Total das apostas: 68:930$000.

Importador: Walter Noble.

Treinador: Elpidio Corrêa.

Total geral das apostas: 251:600$000.

Pista de grama: pesada.

RATEIOS EVENTUAES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Serinhaem | 779 | 33$800 |
| 2 | Mango | 444 | 60$800 |
| 3 | Hall Mark | 946 | 28$500 |
| 4 | Brunorb-A. Brasil | 1207 | 22$300 |
| | Total | 3376 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 252 | 111$600 |
| 13 | 480 | 58$600 |
| 14 | 713 | 39$400 |
| 23 | 235 | 110$200 |
| 24 | 433 | 64$000 |
| 34 | 987 | 200$000 |
| 44 | 417 | 67$400 |
| Total | 3517 | |

Foi dada rapidamente a partida do "Classico Jockey Club Argentino, Mango, tocado a toda velocidade, encarregou-se logo da liderança, seguido de Brunorb e Hall Mark. O filho de Sin Rumbo livrou cerca de dois corpos de vantagem, que se achavam duplicados na primeira passagem pelo disco.

Sempre com grande differença sobre Brunorb, que, por sua vez, trazia uns dois corpos sobre Hall Mark, foi Mango cumprindo o trajecto. No inicio da curva final, Assis Brasil deixou Serinhaem em ultimo, ao mesmo tempo que Hall Mark e Brunorb reduziam a quasi nada a vantagem do ponteiro. Antes de terminar a curva já Mango havia sido dominado, emquanto Hall Mark assumia a dianteira.

O filho de Sin Rumbo procurou fugir, mas em frente ás especiaes Brunorb, Assis Brasil e Serinhaem o alcançaram, destacando-se a parelha do stud Flores da Cunha, para alcançar um duplo e commodo triumpho.

**"CLO" TEM NOVO PROPRIETARIO**

A egua Clo, que defendia a jaqueta do sr. Mario Lima Rocha, foi adquirida hontem pelo sr. A. Lourenço, que já possuia Nobleman e Topaze.

**"BON AMI" TEVE HEMORRHAGIA**

O cavallo Bon Ami, pensionista do treinador Oswaldo Feijó, quando procedia hontem ao exercicio matinal, foi acommettido de hemorrhagia.

Por esse motivo, o filho de Rodoballo e Onda Real desertará do pareo em que se encontra alistado para o "meeting" de hoje.

**"ASTORIA" JA' TEM "FORFAIT"**

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro, deu entrada hontem o "forfait" da nacional Astoria, alistada num dos pareos da reunião que será hoje levada a effeito no Hippodromo Brasileiro.

**E' DUVIDOSA A APRESENTAÇÃO DE "MA'AM CROSS"**

Até hontem á noite ainda não estava definitivamente assentada a presença da egua Ma'am Cross, pupilla do treinador Fernando Schneider.

**"GALARIM" SOFFREU UM ACCIDENTE**

O nacional Galarim alistado no pareo de obstaculos que hoje será corrido na Gávea, tendo, quando se exercitava pulando as sebes, ido de encontro á cerca, ficou seriamente machucado, razão pela qual não comparecerá ás ordens do "starter".

## Encerram-se hoje as inscripções do Campeonato Athletico do Estado

Até ás 18 horas de hoje a F. P. A. receberá inscripções para o proximo campeonato do Estado de S. Paulo, marcado para o dia 30 deste mez e 7 de outubro, no campo do C. A. Paulistano.

## O campeonato da F. P. F.

Em proseguimento ao seu campeonato, a Federação Paulista de Futebol fará realizar os seguintes jogos, no proximo domingo:

A. A. Ponte Preta contra U. Vasco da Gama F. C.: campo do Ponte Preta, em Campinas; juiz dos 1.os quadros: — Raymundo Ferreira; Representante, dr. Francisco Ursaia.

Espanha F. C. contra Italo Lusitano F. C.: campo do Hespanha, em Santos; juiz dos 1.os quadros: — Antonio Cersosimo; Representante, dr. Antonio Ferreira.

## FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas disputadas hontem neste frontão:

| | | |
|---|---|---|
| Sergio-Ricardo | 13 | 20$800 |
| Ruete-Ricardo | 25 | 20$600 |
| Munhoz-Chitibar | 26 | 15$800 |
| Chitibar-Uriarte | 12 | 22$100 |
| Munhoz-Ruete | 24 | 37$100 |
| Chitibar-Uriarte | 56 | 13$100 |
| Sergio-Ricardo | 13 | 26$200 |
| Uriarte-Sergio | 46 | 30$700 |
| Ricardo-Chitibar | 12 | 15$500 |
| Ricardo-Ruete | 36 | 35$600 |
| Ugarte-Oswaldo | 13 | 21$900 |
| Telechea-Cizurquil | 34 | 16$100 |
| Telechea-Ugarte | 12 | 23$600 |
| Telechea-Oswaldo | 14 | 30$300 |
| Telechea-Oswaldo | 36 | 31$200 |
| Oswaldo-Telechea | 25 | 18$900 |
| Ugarte-Oswaldo | 13 | 19$900 |
| Telechea-Ugarte | 23 | 11$100 |
| Gárate-Ugarte | 14 | 34$900 |
| Gárate-Telechea | 13 | 15$700 |
| Oswaldo-Telechea | 36 | 15$300 |
| Cizurquil-Ugarte | 46 | 32$100 |
| Oswaldo-Gárate | 56 | 18$100 |
| Ychaso-Luiz | 45 | 33$300 |
| Tacolo-Laza | 12 | 20$200 |
| Tacolo-Basauri | 14 | 30$700 |
| Luiz-Basauri | 13 | 10$200 |
| Ychaso-Laza | 14 | 24$500 |
| Laza-Basauri | 13 | 13$700 |
| Estevan-Basauri | 16 | 27$400 |
| Ychaso-Basauri | 45 | 16$400 |
| Basauri-Ychaso | 34 | 23$400 |
| Basauri-Laza | 35 | 12$600 |
| Laza-Estevan | 34 | 32$700 |
| Basauri-Tacolo | 14 | 21$200 |
| Estevan-Basauri | 16 | 17$200 |
| Laza-Luiz | 13 | 15$800 |
| Ychaso-Basauri | 34 | 8$400 |
| Ychaso-Luiz | 12 | 39$500 |
| Laza-Basauri | 24 | 5$100 |
| Laza-Basauri | 13 | 18$600 |

## O campeonato amador da A. P. E. A.

Em continuação da disputa do campeonato de Amadores, a APEA fará realizar domingo proximo, os seguintes jogos:

**E. C. Humberto I contra Jardim America F. C.**

Campo do Humberto I, rua França Pinto, 185.

Juiz dos primeiros quadros, Luiz Nicodemos.

Juiz dos segundos quadros, Raphael Notrispe.

**União dos Operarios F. C. contra E. C. Cama Patente.**

Cama do Cama Patente, rua Rodolpho Miranda.

Juiz dos primeiros quadros, Natal Pellegrini.

Juiz dos segundos quadros, José Fiorê.

**Lusitano F. C. contra C. R. A. Italo Brasileiro.**

Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292.

Juiz dos primeiros quadros, Abrahão de Castro.

Juiz dos segundos quadros, Paulino Varrô.

**A. A. Ordem e Progresso contra C. A. Parque da Mooca.**

Campo dos Castellões, rua da Mooca, 289.

Juiz dos primeiros quadros, Antonio Taveira.

Juiz dos segundos quadros, Francisco Piarotti.

**C. E. F. Oriente contra A. A. Ramenzoni.**

Campo do Orion, rua São Jorge, 28.

Juiz dos primeiros quadros, Antonio Julio Gonçalves.

Juiz dos segundos quadros, Luiz Fernandes.

**São Caetano E. C. contra Estrella da Saude F. C.**

Campo do São Caetano, São Caetano.

Juiz dos primeiros quadros, Romeu Garbo.

Juiz dos segundos quadros, José Joaquim.

# A Liga da Marinha treina com um quadro da C. B. D. para se inscrever no torneio da L. C. F.

Os jornaes cariocas noticiaram hontem o seguinte: "No campo do Botafogo, o seleccionado da Liga de Esportes da Marinha realizou hontem, sob as ordens do seu treinador, capitão Ladary, mais um ensaio.

Ignora-se, porém, qual dos campeonatos brasileiros irá ella disputar.

Como o treino foi no Botafogo, diz-se que o quadro naval se inscreverá na C. B. D.

Mas, em fonte segura, soubemos tambem que já está resolvida a remessa do pedido de inscripção á Federação Brasileira de Futebol.

E é a versão mais logica".

## O cyclismo no Rio de Janeiro

Está marcada para o dia 30 do corrente, a realização de uma prova cyclistica promovida pelo Dopolavoro Palestra Italia, do Rio de Janeiro.

São as seguintes provas:

1.o lugar, uma bicycleta de corrida; 2.o lugar, uma bicycleta de passeio; 3.o lugar, 2 rodas de bicycleta completas; 4.o lugar, dois tubos para corrida, completos.

## PELO ESPERIA

**Reabertura da piscina** — A secretaria do C. Esperia pede-nos communicar aos socios que a piscina foi reaberta e avisa todos os socios que nadam e cuja ficha tenha sido tirada até 30|4|34, que a mesma deverá ser reformada, até o dia 20 do corrente. A nova ficha que encaminha os socios ao medico do Clube, deverá ser retirada na secretaria, mediante o pagamento da taxa de expediente de 5$000, devendo o interessado fornecer uma photographia de tamanho 4 x 4.

**Piscina para aprendizagem** — A piscina para aprendizagem e crianças, cuja construcção está bastante adiantada, será entregue aos socios dentro de pouco tempo. Durante a construcção, porém, os socios poderão aprender a nadar na piscina grande havendo dois instructores e apparelhos especiaes.

**Isenção de joia** — Na secretaria estão sendo acceitas propostas sem joia, devendo o candidato apresentar a proposta acompanhada de duas photographias de tamanho 4 x 4 e da importancia de 15$000, na qual já está incluida a 1.a mensalidade.

## Os treinos no Palestra Italia

**FUTEBOL** — Realiza-se hoje, no campo social, um treino de futebol devendo todos os jogadores e reservas dos quadros principaes apresentarem-se no local designado, ás 14 horas.

**CESTOBOL** — Turmas femininas — Hoje, ás 18 horas hontem, treino para os quadros femininos de bola ao cesto.

**Turmas principaes** — Hoje, ás 20 horas, na quadra social, será realizado um treino para todos os jogadores e reservas das turmas principaes.

**Athletismo** — Hoje, das 16.30 ás 18.30 horas, será realizado um treino para todos os athletas inscriptos e para os principiantes que desejarem participar da competição "Estreantes 1935".



# A eleição da nova directoria da F. P. B. C.

Tendo sido convocado extraordinariamente em face da demissão da directoria, reune-se hoje, ás 20.30 horas, o Conselho Superior da Federação Paulista para deliberar a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e approvação da acta anterior;

b Eleição de nova directoria;

c) Varias

## O athletismo no E. C. Syrio

Devido ao mau tempo foi adiada a competição de athletismo, que deveria ser realizada na praça de esportes do Sacoman. Por esse motivo, pede-se aos athletas comparecerem aos treinos que diariamente são realizados no campo social, das 10 horas em diante, pois esta competição será effectuada brevemente.

## O campeonato extraordinario da F. E. dos Bancarios

Em proseguimento ao campeonato extraordinario de futebol da F. E. dos Bancarios, realizar-se-á, sabbado proximo, os seguintes jogos:

**City Bank contra Banco do Brasil**, campo da rua Anhaia, ás 15 horas e 30, sendo representante e juiz do Induscomio.

**Banco de São Paulo-Braz Clube contra Emissor**, campo da Cama Patente, ás 15 horas e 30, sendo representante e juiz, do City Bank.

## O Penhense quer jogar

O C. A. Penhense, achando-se sem jogo para domingo proximo, acceita convites. Os officios devem ser enviados para a Avenida Celso Garcia, 1225 ou pelo telephone 9-9235, com Guaraná.

# O FESTIVAL DO C. R. TIETÊ

## Já estão elaborados os programmas de Remo e Natação

No proximo dia 23, o C. R. Tietê fará realizar mais um de seus festivaes internos, dedicado exclusivamente aos seus associados e exmas. familias, estando desde já em organização um programma, do qual constarão diversas provas esportivas e, finalmente, um baile, que será abrilhantado por um dos jazz-banda desta Capital.

O Departamento de Remo e Natação do C. R. Tietê, já organizou os programmas desses esportes, que estão assim elaborados:

REMO

1.º pareo: Canoés, Novos, 1.000 mts.

2.º pareo: Outrrigers trincados, dois remos, Novos, 1.000 metros; 3.º pareo: Double-Canoés, Estreantes, 1.000 mts.; 4.º pareo: Yoles a 4 remos, Estreantes, 1.000 metros; 5.º pareo: Double-canoés, Estreantes, 1.000 metros; 6.º pareo: Yoles a 4 remos, Estreantes, 1.000 mts.; 7.º pareo: Outriggers a 4 remos, Juniors e Novos, 1.000 mts.; 8.º pareo: Outriggers a 4 remos, Seniors e Juniors, 1.000 mts.

NATAÇÃO

1.ª prova: 50 metros, nado livre, infantis; 2.ª prova: 100 metros, nado livre, feminina com vantagem; 3.ª prova: 100 metros, nado livre, estreantes; 4.ª prova: 100 metros, nado de peito, juvenis; 5.ª prova: 100 metros nado livre, com vantagem; 6.ª prova: 200 metros, nado de peito, com vantagem; 7.ª prova: 100 metros, nado de costas, com vantagem; 8.ª prova: 400 metros, nado livre, com vantagem; 9.ª prova: revesamento 6 x 50 metros, nado livre, qualquer classe.

Finalizando as provas, será realizado o primeiro jogo do campeonato interno de Aquapolo.

As eliminatorias para as provas acima serão realizadas sabbado á tarde.

## O CAMPEONATO EXTRA TERA' INICIO NO PROXIMO DOMINGO

### O Santos pelejará com a Portugueza

Finalmente, depois de varias "demarches", o campeonato extra da A. P. E. A. terá inicio no proximo domingo, embora sem o concurso do quadro campeão.

A rodada de domingo, aliás, é das mais fracas, pois reunirá apenas uma partida que segundo marca a tabella será realizada no campo do Corinthians.

Portugueza e Santos é o prelio que está marcado para o Estadio "Alfredo Schurig". Os dois "onzes" estão em condições de proporcionar uma partida interessante. O quadro "luso", melhor preparado, deixará vencer o alvi-negro santista, que entretanto é um adversario perigoso. O gremio santista, que figurou tão mal no campeonato ora findo melhor preparado agora espera fazer boa figura no torneio-extra, para assim poder candidatar-se ao campeonato dos tres clubes Rio-S. Paulo. O quadro do Villa Belmiro, que ha pouco conseguiu levar de vencida o forte "onze" do Vasco da Gama, campeão do Rio, subirá a Serra enthusiasmado e disposto mesmo a conquistar o seu primeiro triumpho no torneio-extra.

No entretanto, a Portugueza, conforme demonstrou domingo ultimo contra o Corinthians, ostenta forma das melhores, devendo mesmo, salvo alguma surpresa, ser a vencedora, pois a partida, além do mais, será realizada nesta Capital.

Deverá arbitrar esse prelio o conhecido juiz, sr. eHitor Marcellino Domingues.

Os dois quadros, salvo alguma modificação de ultima hora, deverão jogar com a seguinte constituição:

PORTUGUEZA: — Batataes; Neves e Machado; Martelletti, Brandão e Gasparini; Sacy, Nino, Paschoalino, Alberto e Lima.

SANTOS: — Cyro; Meira e Badu'; Bisoca, Dino e Ramon; Mendes, Raul, Mario Seixas, Logu' e Paulinho.

## O aquapolo na Athletica

O director do Departamento de Natação e Aquapolo dessa associação pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores inscriptos e demais interessados para comparecerem, sexta-feira, ás 20,30 horas, na piscina social.

## O 7.º anniversario do E. C. S. Bento

Commemorando a passagem do 7.º anniversario da fundação, a directoria do São Bento está organizando para o proximo mez de Outubro um programma de festas, constando de: Torneio futebolistico, bola ao cesto, baile em seu gymnasio, reunião literaria, torneio de pingue-pongue, somente para socios, competições de xadrez, etc.

Ainda em virtude da passagem do 7º anniversario, a directoria resolveu isentar da taxa de joia, as propostas de novos socios que derem entrada durante os mezes de Setembro e Outubro vindouro, contando com a cooperação dos associados.

# Será hoje eleita a nova directoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto

# Para a producção de "Viva Villa", espectaculo inédito, com gigantesca interpretação de Wallace Beery, na sua consagração como famoso "astro" e como o maior actor caracteristico da téla, foram precisos mais de 10 mezes de filmagem, 100 cameras em acção e 10.000 personagens em scena! Essa pellicula Metro-Goldwyn-Mayer será estreada breve, no Cine Paramount

## "O TESTA DE FERRO"

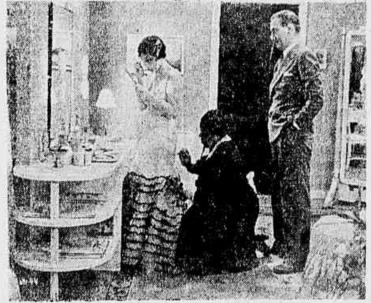
### A maior e melhor producção de Haroldo Lloyd em todos os tempos

*HAROLD LLOYD e UNA MERKEL, numa scena gostosa do filme Fox "O TESTA DE FERRO", que será exhibido no Odeon em 1.o de outubro*

Desde ha 2 annos e meio que nenhum cinema tem projectado em sua téla um filme de Harold Lloyd. A principio, todos pensaram que o famoso e riquissimo comico, que inventára os oculos como arte suprema de fazer rir, tivesse abandonado a téla, usufruir a fortuna immensa que o cinema lhe proporcionára. Puro engano. Harold Lloyd estava "magicando" uma producção que fosse alguma cousa differente e admiravel para mostrar que elle não era somente o comico "gags" dos imprevistos e da comicidade radiante de cahir a todo o instante. Elle desejava mostrar á legião infinda de "fans" que conta nas 5 partes do mundo que tambem era capaz de fazer rir revelando-se artista de expressão. E assim levou um anno na confecção da sua pellicula "Testa de ferro", uma admiravel realidade de seu intento. Escolheu Una Merkel para sua "leading" e solucionou um elenco composto de celebridades, taes como Grace Bradley, George Barbier (simplesmente notavel) e outros, e fez uma super-comedia de facto onde a par de sua comicidade fina, bem comprehendida, ha um enredo cheio de philosophia, mostrando as sentenciosas verdades do seu divino mestre, Lingpo.

"O testa de ferro", é a super-comedia que a 1.º de outubro será exhibida na majestosa Sala Vermelha do Odeon, séde de prophylaxia contra a tristeza, emquanto o "quatro-olho" estiver no cartaz.

## Um homem sacrificou-se por ella, e ella amou aquelle que tudo lhe tomou e a fez soffrer!

*UMA SCENA DE "FASCINAÇÃO"*

"O homem põe e a mulher dispõe". Muito bem, mas nem sempre. A despeito do velho proverbio, algumas vezes a mulher consegue ambos... Muitas vezes o homem tudo faz pela mulher, em troca de um poquinho de felicidade, que lhe será negada. Foi isso que Paul Lukas aprendeu em "Fascinação", um drama da Universal, que o Rosario exhibirá segunda-feira. Constance Cumming e Paul Lukas são os principaes nomes do "cast". A historia é de Edna Ferber e alcançou um extraordinario successo nos palcos, estando destinada a um exito ainda maior em sua versão cinematographica. O thema gira em torno da vida de uma pobre "chorus girl" por quem se sacrificou um compositor, que conseguiu elevai-a a "estrella", e em paga foi preterido por um joven cantor. Além de Paul Lukas e Constance Cummings, o elenco conta com nomes de valor: Phillips Reed, Doris Lloyd, Lita Chevret e Alice White.

## Em Roma Eddie Cantor só levou a sério as escravas e as favoritas...

Idealise uma orgia romana, onde a belleza das mulheres se confunde com o feerico dos ambientes classicos... Imagine a mais irreverente "charge" aos costumes da época contemporanea dos Cesarés... Pense em um sonho das mil e uma noites e ponha dentro de tudo isso, Eddie Cantor, uma corôa de flores a emoldurar-lhe a fronte, seduzindo as romanas com o recurso de um "cabra" sabido contemporaneo do Fox e do jazz... Pensou direitinho? Pois ainda assim não poderá imaginar, siquer, metade do humorismo e da belleza encerrados em "Escandalos romanos", filme United Artists que o Rosario exhibirá na segunda-feira, 1 de outubro.

## "Uma canção para você", com Jan Kiepura

O elegante interprete de "Uma canção para você", — filme musicado e cantado que todo mundo já está admirando com ansiedade, — não é sómente um grande tenor, tanto na ribalta como no filme, como particularmente um homem grandemente seductor, pelo seu porte varonil e pelo eterno sorriso que baila em seus labios. Dizem que mais de uma "estrella", que tem trabalhado em sua companhia, ficou perdida de amores pelo divo e consta até que uma dellas está a caminho de dar-lhe a mão de esposa. Este caso, porém, ainda está em segredo e sómente mais tarde poderá ser devidamente esclarecido. Com a apresentação do "trailer" de "Uma canção para você", no Odeon, muita moça sae do majestoso cinema dizendo as cousas mais bonitas sobre Jan Kiepura, o que nos leva a crer que mais de um coração feminino está soffrendo da grave molestia que, commumente, se chama "paixonite". "Uma canção para você" será apresentado segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon.

## MAIS UMA GRANDE INTERPRETAÇÃO DE GORGE RAFT

### "Ao soar do clarim" — Não confundam!...

"Ao soar do clarim" chama-se o magnifico filme que a deslumbrante Sala do Cine Paramount vae inserir no seu programma da proxima segunda-feira.

Mas não confundam! Não se trata do clangoroso clarim que arrasta os soldados á batalha, nem mesmo desse outro que precede os prestitos de glorificação e de honra, nos dias de festa excepcionaes.

O clarim de que se trata é aquelle com o auxilio do qual o director de uma corrida tauromachica significa as suas ordens em relação ás varias phases da lide.

E' elle que determina os lances em que vamos ver George Raft, o brilhante galã, enfrentar os mais ferozes cornupetos, no proposito de desafrontar a sua honra de toureiro e de homem, a quem taxaram de covarde.

A distribuição reune tres dos grandes artistas da Paramount, cada um delles num papel adequado á sua feição artistica: George Raft é um jovem arrastado á arena por uma poderosa vocação a que não consegue sobrepor-se nem as supplicas da mulher amada! Frances Drake é a mexicanita azougada que põe ás voltas a cabeça de dois irmãos; Adolphe Menjou é um antigo bandoleiro que afinal desiste do amor, para entregar-se ás alegrias da regeneração que lhe valem um posto de respeito no seio da communidade em que vive.

Um filme brilhante, cheio de pittoresco e de emoção, e que se apresenta como serio candidato no concurso dos melhores filmes do anno.

*O grande "astro" GEORGE RAFT, como apparece em "AO SOAR DO CLARIM", a estréa da proxima semana no Paramount*

## PROXIMAS ESTRÉAS

### Alta roda (Upperworld) — Producção Warner First — Direcção de Roy del Ruth

ELENCO:

Alexander Stream — WARREN WILLIAM; Mrs. Stream — MARY ASTOR; Lily — GINGER ROGERS; chauffeur — Andy Devine; Tommy — Dickie Moore; Nunker — Henry O' Neil; Lou — J. Carrol Naish; Rocklen — Theodore Newton; Clark — Robert Barrat; Marcus — Ferdinand Gottschalk; Caldwell — Robert Gredgi.

RESUMO:

Alexander Stream, um magnata das estradas de ferro, homem que se fizera na luta diaria com grandes negocios, empreitadas e emprestimos, enfrentando crises tremendas e conquistando ruidosas victorias commerciaes, detesta a vida hypocrita e vasia da alta roda. Sua esposa, entretanto, a linda e elegantissima sra. Stream, julgava-se na obrigação de tambem seguir as pégadas gloriosas do marido. Elle vencera nas finanças. Ella venceria na vida social. E o banqueiro vive, por assim dizer solteiro. A esposa sempre assignando pontos sociaes, sempre em excursões, em parties, em associações de caridade, em jantares de etiqueta deixando o lar vasio da sua graça e das suas attenções. O proprio filhinho do casal era um grande sacrificado, querendo armar o seu tremsinho electrico e sempre impedido pela governante, segundo ordens de sua mãe, que não queria a casa cheia de alarido e de brinquedos espalhados..., E terminou enviando o filho, pequenino ainda, para ser internado num collegio distante, para que não perturbasse a sua vertiginosa ascenção social.

Sentindo-se isolado, sem nada que o prendesse ao lar e fatigado de negocios e do escriptorio, Alexandre Stream resolve tomar ferias e sáe em seu yacht de recreio, para um rapido cruzeiro. Acontece, porém, que, numa bella tarde de pescaria tem occasião de salvar da furia do mar uma linda e joven loura. Era Lilly, formosa bailarina dos theatros de revista.

Entre o jovem millionario e a linda artista uma amizade sincera, logo se forma. O homem que vivera em lutas formidaveis na Bolsa e que não conhecera até então as delicias de um verdadeiro lar, sente-se encantado com a companheira que o Destino lhe déra. Longos e deliciosos passeios realizam juntos, alem de jantares, ceias, excursões. Um novo mundo de delicias e encantamentos abre-se para Alexander Stream, emquanto sua esposa, cada vez mais fascinada com o brilho da sociedade e o seu crescente prestigio na alta roda, realizava já agora viagens mais demoradas á Europa, em companhia de amigas. Porém Lily não era uma creatura livre. Quando ainda adolescente conhecera um individuo de pessimo caracter que a dominára e que agora vivia a suas expensas, explorando-a no seu trabalho e querendo explorar tambem a sua belleza. Um dia, esse individuo, Colima, sabendo de suas relações com o famoso millionario, insinua-lhe que deve exploral-o e por meio de chantage quer forçar Alexander Stream a entregar-lhe grande quantia. Porém, Lily, que amava sinceramente o banqueiro, chora e protesta contra a infamia. Trava-se rapida discussão entre os dois homens, no appartamento de Lily, e Colima, recebendo violento socco de Alexander Stream puxa da arma e atira contra o mesmo. A victima, porém é Lily, que se interpuzera entre a arma e o banqueiro. A sua morte é instantanea. Colima tenta ainda descarregar a arma contra o millionario, porém, este, mais rapido, usando da propria arma mata o miseravel. Depois, trata de fugir, apagando os vestigios de sua passagem. E' visto, porém por um inspector de vehiculos, cuja demissão conseguira, ha tempos, por ter o policial multado o seu motorista e não acceitado o seu suborno. Este homem logo decide investigar a causa da passagem de Stream pelo local do crime. O chefe de policia, entretanto, não lhe dá credito, Porém, o policial, convencido de estar na boa pista, sempre consegue denunciar o millionario. E é durante um jantar de gala em sua residencia, quando é alvo da manifestação e da lisonja de seus amigos, que Strem é preso e os jornaes dão todo o realce ao formidavel escanalo. Só então sua esposa comprehende quão errada andára com a sua preoccupação social. Ella era a unica culpada e agora redimia-se tudo fazendo e sacrificando para livrar o marido da prisão infamante. E isso é finalmente conseguido. E, agora curada de sua mania de cultivar a vida na alta roda e só se dedicando ao seu lar, partem os tres, marido, esposa e filho, para uma longa viagem de esquecimento, da qual voltariam quando o passado estivesse olvidado completamente e pudessem iniciar vida nova e sobre bases mais solidas de verdadeira felicidade.

## "A chave"

Tres "astros" celebres, um da téla e dois do palco, reune "A chave" (The Key), a apresentação Warner First dar-se-á 2.ª-feira, 24, no Pedro II. São elles William Powell, Edna Best e Colin Clive. O excelente interprete de "Modas de 1934", "O caso Hilda Lake", "Quando a sorte sorri", "O direito de errar", e que foi o mais perfeito "leading man" de Kay Francis, com "Ladrão romantico" e "A unica solução", reapparece nesta outra producção da Warner First no papel de um official britannico, agente do "Intelligence Service", e ainda no caracter que especialmente o consagrou: galanteador e "gentleman" da mais pura raça... Edna Best, esposa de Herbert Marshall, é uma actriz ingleza consagrada por alta fama pelo publico de seu paiz. Desempenhou numerosos papeis em producções realizadas na Inglaterra, figurando tambem com relevo nos principaes elencos dos theatros britannicos. Colin Clive, descendente de Lord Clive, que subjugou a India e a collocou sob o dominio britannico, nasceu em St. Malo, na França, mas educou-se na patria de seus ancentraes, onde, como todos os homens da sua familia, fez parte do Exercito. Teve actuações destacadas nos theatros de Londres, e no cinema americano desempenhou entre os seus primeiros trabalhos o papel do mallogrado scientista de "Frankstein".

Conclue-se, pois, que tanto pelo prestigio de seus nomes como de suas carreiras, os principaes interpretes de "A chave" — um americano, uma ingleza e um francez — compõem, sem duvida, um "heading cast" dos mais notaveis.

## "Canto chorado"

Ella pensava que era a maior cantora de Nova York, e assim lançava a voz pelas ondas do "broadcasting", aturdindo toda a cidade, o paiz inteiro. E acabou. Mas de maneira originalissima que constitue o melhor assumpto para as maiores gargalhadas.

Assistindo "Canto chorado", que o Broadway vae exhibir em breve, os leitores conhecerão essas impagaveis aventuras de Zazu Pitts quando quiz bancar a Galli Curci e cantou pelo radio.

# THEATROS

## As primeiras de "Fala P. R...!", hoje á noite, no Casino

Jardel Jercolis mudará o cartaz de sua companhia, hoje á noite, no Casino. Após o exito sem precedentes de "Allô!... Allô!... Rio?!", montará elle o ultimo original da brilhante temporada que vem fazendo naquelle theatro. Intitula-se "Fala P. R....!", a ultima revista de Jardel nesta temporada e sua autoria é de um novo escriptor theatral: Heitor Moniz, conhecido escriptor e jornalista que resolveu dedicar-se agora ao theatro, escrevendo para o elenco do dynamico emprezario a revista que logo mais a nossa platéa vae ficar conhecendo.

"Fala P. R....!", que no Rio de Janeiro alcançou um exito bem accentuado, conta com quadros modernissimos, montados com luxo e gosto por Jardel, assim como scenas de uma comicidade bem dosada e fina. E', emfim, uma revista modernissima no estylo de "Ondas curtas" e "Allô!... Allô!... Rio?!" pelo que o seu agrado entre nós é facilmente calculavel. Destacam-se, entre esses quadros, a "A grande eleição", uma elegante scena de phantasia, entre Lodia Silva e Luiz Barreira, com o "fox" "Platinum blonde", dedicado por Jayme Tavora áquella "vedetá"; "Fonte da vida e da morte", "grand-ballet" impressionista, com os esplendidos bailarinos Lou e Janot e os actores Antonio Sorrento e Manoel Vieira; "Americanices", bailado excentrico pelas graciosas Mary-Alba; "Baila ao som do meu violino", forte concepção coreographica, pela bailarina Lou e Luiz Barreira; "Nostalgia", por Margot Louro, Annita Sorrento, H. Catalano, A. Sorrento e "girls", tambem com um "fox" de Jayme Tavora, alem do bonito prologo "Mostruario de luxo" em que intervem todas as actrizes, o disciplinado grupo de "girls" e de "vamps" do elenco.

A parte comica de "Fala P. R....!" é defendida por Palitos, Oscarito e Pepito Romeu, coadjuvados por outros elementos do homogeneo conjuncto de Jardel. A "Jercolis-Syncopated" Hot-Band", tem valiosa participação na parte musical.

## A brilhante temporada de Procopio, no Boa Vista

A temporada que Procopio iniciou, ha dias, no Boa Vista, vem transcorrendo com um brilho excepcional, dado o extraordinario successo alcançado pela peça de Astrón, que é das mais engraçadas a que temos assistido.

"Precisa-se de um pae!" tem attrahido aos espectaculos do nosso maior actor, um publico numeroso, que manifesta em gargalhadas e nos enthusiasticos applausos, o agrado inconfundivel da comedia do grande humorista hespanhol Munhoz Seca.

Procopio, no typo impagavel de Roberto Quirs, o aristocrata fracassado que nem por isso altera os seus habitos, provoca o riso com a sua simples entrada em scena. E seus companheiros, perfeitamente identificados com os personagens comicos que interpretam, completam os effeitos comicos que Eurico Silva soube conservar na optima traducção que fez.

Hoje, como de costume, teremos duas sessões, ás 20 e 22 horas. E já está annunciada a comedia que substituirá "Precisa-se de um pae!", no cartaz. Trata-se de um outro original destinado a um grande successo de comicidade, sob o titulo de "A pequena do Braguinha".

## Ultima semana de espectaculos da Companhia Satanella-Francis

Em vista do contracto que tem a cumprir, no Colyseu Santista, da vizinha cidade praiana, logo ao inicio da semana proxima, a Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis somente ficará no theatro Sant'Anna até domingo. Assim, esta é a ultima semana de espectaculos do brilhante elenco portuguez na Paulicéa.

Hoje, ás 19,45 e 22 horas, Luiza Satanella e seus companheiros darão as ultimas representações da formosa revista "Areias de Portugal", que ainda hontem, muito embora a noite chuvosa, attrahiu grande publico a seus espectaculos.

## A pantomima aquatica do Sarrasani

Hoje, a pantomima aquatica será apresentada duas vezes, na vesperal das 15 horas, e á noite, ás 20,30 horas, nas quaes serão offerecidos os demais numeros novos do terceiro programma, o que se pode considerar como o ultimo da temporada que só poderá durar por pouco tempo ainda. Das 10 ás 12 horas, será accessivel aos interessados a copiosa collecção de animaes do Circo, emquanto que, nesse tempo, como é de costume, as bandas de musica Sarrasani executarão um concerto.

Amanhã, das 15,30 até 16,30 horas, as bandas Sarrasani, com tempo favoravel, realizarão um concerto publico no largo da Sé, deante da Cathedral.

## Apresentando "Viva Villa!", o espectacular filme da Metro

Na America, a apresentação de "Viva Villa!" foi feita de maneira integralmente brilhante! Onde quer que a Metro Goldwyn Mayer apresenta esse espectacular filme, elle bate "records", marcando não apenas a maior victoria de Wallace Beery, mas tambem successo financeiro dos maiores até agora verificados.

E' que todos comprehendem que o assumpto de "Viva Villa"!" vivido por um artista de quilate como é Wallace Beery, não pode deixar de ser, de facto, algo excepcional. Dahi o interesse despertado em todas as platéas — mesmo naquellas onde a percentagem feminina é a preponderante.

Porque succede que, tendo forte elemento romantico "Viva Villa!" consegue interessar tambem ás platéas femininas, embora á primeira vista possa parecer de particular "appeal" para as platéas onde os Adões dem a nota...

## Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "A Companheira de Tarzan" com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan, 1 desenho e 1 comedia.

ROSARIO — "Aconteceu naquella Noite" com Clark Gable e Claudette Colbert, 1 desenho e 1 jornal.

ODEON (Sala Vermelha) — Alegria de Viver" com Shirley Temple, Warner Baxter e Magde Evans, 1 educativo, 1 jornal e 1 desenho.

ODEON (Sala Azul) — "O amor deve ser comprehendido" com Rosy Barsony e George Alexander, "Uma sombra que passa" com Fredric March e Evelyn Venable, 1 desenho e 1 jornal.

BROADWAY — "Quatro Irmãs" com Katharine Hepburn, 1 comedia e 1 desenho.

REPUBLICA — "Moulin Rouge", "E' hora de Amar", 1 desenho e 1 jornal.

S. BENTO — "A Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth, Hans Jaray e Louise Ulrich.

BRAZ POLYTHEAMA — "A Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth, Hans Jaray e Louise Ulrich, "Homenzinho valente" com Jackie Cooper, 1 desenho e 1 jornal.

SANTA CECILIA — "Duvida que Tortura" com Dorothéa Wieck e Baby Le Roy, "Beijos e segredos" com Frances Dee e Gene Raymond, 1 jornal e 1 desenho.

CAPITOLIO — "Fedora" com Marie Bell, "Beijos e segredos" com Frances Dee e Gene Raymond, 1 educativo e 1 jornal.

CENTRAL — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard, "Meu Beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres, 1 desenho e 1 jornal.

MAFALDA — "Nobreza de Aragão" producção espanhola, "Escandalos da Broadway" com Jimmy Durante e Alice Faye, 1 jornal. No palco: Amalia Molina, celebre bailarina e cançonetista hespanhola.

BOM RETIRO — "Liga das Mulheres" com Robert Wosley, "Ann Vickrs" com Irene Dunn, "Thesouro do Pirata", 1 comedia e 1 jornal.

RIALTO — "Dama do Cabaret" com Adolph Menjou "O homem da Floresta" com Harry Carey, "O Maior voo do Mundo" — "Thesouro do Pirata 11 — 12 series.

MARCONI — "O Rei dos Vampiros" com Elizabeth Allan" "Casanova" com Ivan Mosjokine.

## "Porto á vista", amanhã, para festa de Luiza Satanella

No theatro Sant'Anna, amanhã, em duas sessões, a "estrella" da companhia portugueza de revistas óra ali em temporada, realizará a sua festa de arte. Isso bastaria para attrahir ao elegante theatro da rua 24 de Maio publico dos mais numerosos e distinctos, pois que é indiscutivel as grandes sympathias com que Luiza Satanella conta em São Paulo. Mas, a par da festa da querida "estrella", haverá ainda a apresentação de uma revista nova: "Porto á vista", que é considerado o melhor espectaculo da Companhia Satanella-Francis, quer quanto ao libreto, quer quanto á musica, quer ainda quanto á sua encenação. Luiza Satanella tem em "Porto á vista" um punhado de papeis brilhantes. "Porto á vista" offerecerá aos portuguezes de S. Paulo uma porção de coisas divertidas e bonitas da vida do Porto.

*SATANELLA*

Os bilhetes para os dois espectaculos de amanhã estão sendo procurados com especial interesse, funccionando a bilheteria do Sant'Anna a partir das 10 horas.



## A QUE THEATRO VAMOS?

BOA VISTA (rua Boa Vista) — A's 20 e ás 22 horas, "Precisa-se de um Pae", comedia, pela Companhia Procopio Ferreira.

CASINO (rua Anhangabahu) — A's 19,45 e 22 horas, primeiras de "Fala P. R...!", ultima revista pela Companhia Jardel Jercolis.

COLOMBO (Largo da Concordia) — "O Cazusa arranjou outra". E cinema.

SANT'ANNA (rua 24 de Maio) — A's 19,45 e 22 horas, ultimas de "Areias de Portugal", revista pela Companhia Satanella-Francis.

## Temporada de theatro inglez no Municipal — Abre-se hoje uma assignatura para 7 recitas

Na secretaria do Theatro Municipal, a partir das 10 horas, de hoje, estará aberta uma assignatura de sete espectaculos para a temporada de theatro inglez a ser realizada pelo notavel conjuncto The English Players, que está percorrendo a America do Sul em propaganda da moderna literatura theatral ingleza.

O The English Players é dirigido pelos distinctos actores Edward Stirling e Frank Reynolds e terão seus espectaculos no Municipal de São Paulo patrocinados pelo exmo. sr. Embaixador do Imperio Britannico.

A estréa do The English Players marcou-se para a noite de 25 proximo, terça-feira, em primeira recita de assignatura, com a famosa peça intitulada "White cargo" (Carga branca), original do comediographo Leon Gorden.

Tratando-se de uma temporada de elevado espirito artistico, é de crer resulte ella, no maximo theatro paulistano, não sómente os inglezes aqui domiciliados, mas todos quantos apreciam ou cultuam a verdadeira arte.

# EDITAES

**Sexta Vara — 12.º Officio**
**TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO**

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia 29 do corrente mez, ás 14 horas, á porta lateral do edificio do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, a metade dos bens abaixo descriptos, penhorados a Angelo Niglio, na acção summaria que lhe move Antonio Augusto de Azevedo, constantes dos seguintes: — um predio de dois andares, antigamente proprio para cinema e actualmente transformado em casa de residencias, sito á Rua Turiassu' numero duzentos e sessenta e tres, esquina da rua Cayowaá, districto das Perdizes, comarca desta Capital, tendo na frente, no andar superior, sete janellas e um terraço; no andar terreo tres portas, uma janela, um pequeno armazem e uma garage. De um lado, no andar superior, tres janellas e no andar terreo, antiga platéa de cinema, transformada em officina mechanica, com seis portas, sendo quatro largas; de outro lado, no andar superior, nove janellas e duas portas, e no andar terreo quatro portas e cinco janellas. Nos fundos no terreno, com frente para a rua Cayowaá, uma villa operaria composta de doze cazinhas de numeros tres a vinte e cinco, contendo as de numeros tres, digo, numeros cinco, sete, nove, onze, treze, quinze, dezesete e dezenove, vinte e um, vinte e tres, dois commodos, cozinha e privada e uma porta e uma janella de frente e as de numeros tres, e vinte e cinco, armazem na frente. Mede o dito terreno, oitenta e seis metros de frente com uma área de onze mil e trezentos metros quadrados e confina de um lado com a rua Cayowaá, de outro com Victorio Urbano e pelos fundos com uma rua sem nome, bens esses avaliados em sua totalidade pela quantia de duzentos e quarenta contos de réis (Rs. 240:000$000), sendo que a referida metade desses bens foi avaliada pela quantia de Rs. 120:000$ (cento e vinte contos de réis), indo a esta terceira praça com o abatimento legal de vinte por cento, ou seja pela quantia de Rs. 96:000$000 (noventa e seis contos de réis), os bens acima descriptos, acham-se em commum com Dona Victoria Forziati Niglio, sobre os mesmos pesa uma hypotheca em favor da Sociedade Beneficente Arbeiter Frankenkasse, por escriptura de um de Fevereiro de mil novecentos e vinte e nove, lavrada em as notas do Primeiro Tabellião desta Capital, inscripta sob o n. 997, para garantia da quantia de 15:000$000, tudo de conformidade com a certidão junta aos autos, fornecida pelo Registro Geral e de Hypothecas, da 5.ª Circumscripção, desta Capital. Se nesta terceira praça não houver licitante para os bens acima descriptos, decorrido o prazo legal, serão os mesmos postos em publico e franco leilão. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos quatorze dias do mes de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante habilitado, o dactylographei. Eu, Moacir Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito, (a.) Adriano de Oliveira.

15-20-27

**6.ª Vara Civel — 12.º Officio**
**PEDIDO DE DESISTENCIA DE CONCORDATA DE NACIF & COMP.**

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Nacif & Companhia, lhe foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Sexta Vara Commercial. Dizem Nacif & Companhia, nos autos de sua concordata preventiva, que, após a apresentação da respectiva proposta de fls., obtiveram de todos os seus credores chirographarios, directamente ou por cessionarios, as devidas quitações, conforme os documentos que exhibem. Nessas condições, não devendo nada mais nesta praça ou em qualquer outra, querem os supplicantes retirar a sua proposta de concordata, e é o que fazem por meio desta, requerendo a Vossa Excellencia, que, ouvido o Dr. Curador Fiscal, sejam publicados pela imprensa, editaes, com a transcripção desta, pelo praso que V. Excia determinar, e para conhecimento de possiveis credores incertos. P.P. Deferimento. São Paulo, 14 de Setembro de 1934. (a) Nacif & Companhia." Despacho: J. á Curadoria Fiscal. São Paulo 14-9-34. (a) Adriano." Em virtude do que foi dado o parecer do seguinte teôr: "De accordo, publicando-se os editaes, além de no "Diario Official", em um diario desta Capital e da Capital do E. do Paraná. São Paulo, quatorze - nove - mil novecentos e trinta e quatro. (a) A. Bruno Barbosa." 2.º Despacho: Fls. 252: Sim, consoante a cóta de fls. 338, com 30 dias. São Paulo, mil novecentos e trinta e quatro, dezesete-Setembro. (a) Adriano". E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa nesta Capital e na Capital do Estado do Paraná pelo prazo marcado de trinta (30) dias. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos dezesete (17) dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro (1934). Eu, Oswaldo Dias Faria, escrevente habilitado o subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito: (a) — Adriano de Oliveira.

18-19-20

**EDITAL DE UNICA PRAÇA E LEILÃO**

Eu, doutor Armando Fairbanks, juiz de direito da nona vara civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo em exercicio na setima vara do mesmo ramo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 27 de setembro do corrente mez e anno, ás 15 horas, no edificio do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens moveis abaixo descriptos, penhorados a d. Maria do Carmo Novaes Aldringe, nos autos de executivo cambial que lhes movem Grazzini e Cia., a saber: — Um terno de velludo verde, avaliado por 300$000; seis cadeiras com encosto de couro, avaliadas por 60$000 com assento de palhinha; uma poltrona para estudos avaliada por cem mil réis; uma mesa oval para sala de jantar avaliada por 80$000; uma crystaleira, avaliada por 150$000; um congoleum para sala de jantar, avaliado por 50$000; uma camiseira, avaliada por 200$000; uma cama de madeira, para casal, avaliada por 250$000; um creado.-mudo, avaliado por 60$000; uma penteadeira, com espelho redondo, avaliada por 200$000; uma banqueta, avaliada por 30$000; um guarda-vestidos com tres portas, sendo uma com espelho de crystal, avaliado por 400$000; duas mesinhas futuristas, avaliadas por 90$000; duas poltronas, avaliadas por 80$000; uma banqueta avaliada por 40$000; um tapete grande, avaliado por 40$000; uma cama patente para casal, avaliada por 40$000; uma commoda com cinco gavetas, avaliada por 70$000; um terno de vime, avaliado por 100$000; total das avaliações, Rs... 2:340$000. Ditos bens moveis se acham depositados em poder da propria executada dona Maria do Carmo Novaes Aldringe, á rua Atlantica, n. 57 nesta Capital, onde os interessados poderão examinal-os. Não havendo licitantes nesta unica praça, decorrida meia hora legal, os referidos bens moveis serão levados a publico leilão e entregues a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezadas as suas avaliações e seus rebates. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 11 de setembro de 1934. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, que subscrevi. (a) Armando Fairbanks.

(14—20—25)

**PROTESTO**
**8.º Officio**

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de João Baptista Monteiro, me foi dirigida a petição do seguinte teor: — "Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel e Commercial — João Baptista Monteiro, por seu advogado infra assignado, vem perante Vossa Excellencia, expôr e requerer o seguinte: O supplicante em 14 de Dezembro do anno passado, entregou a Benedicto Lucas Cavalcanti, que se diz agente de negocios, afim de serem descontadas, duas letras de cambio, do valor de cinco contos de réis cada uma, ambas acceitas pelo requerente e avalizadas por Alberto Quatrini Bianchi. Essas zembro, tendo uma vencido em 12 de fevereiro e a outra em 14 de março deste anno. De posse dos titulos em apreço, Benedicto Lucas Cavalcanti, com evasivas e desculpas, excusava-se de entregar os mesmos ou o dinheiro do desconto ao supplicante, até que não tendo outra desculpa, firmou em 16 de fevereiro deste anno uma declaração ao supplicante, na qual affirma que os titulos não foram descontados, mas, que achavam-se retidos em poder de terceiro, sob pretexto de negocios que Cavalcanti havia tido anteriormente com esse terceiro, mas, que, elle Cavalcanti compromettia-se a restituir esses titulos dentro do prazo de oito dias. Findo esse prazo, e como lhe fosse exigido a restituição desses titulos, Cavalcanti, em 22 de fevereiro entregou o titulo vencido em 12 de fevereiro, juntamente com uma declaração firmada por um tal Salomão Lusinques, com a firma reconhecida.— Diz essa declaração de Salomão Lusinques, que Benedicto Lucas Cavalcanti, caucionou essas letras a elle Salomão, como garantia de um negocio entre ambos, mas tendo recebido dez contos de Cavalcanti, para a liquidação desse negocio, entregou ao mesmo, uma das letras que já nos referimos, a do vencimento em 12 de fevereiro; quanto á outra letra diz a declaração, deixava de restituil-a, pois a mesma achava encerrada no cofre de seu irmão, mas, compromettendo-se a fazer a sua entrega dentro de quatro dias, visto já ter liquidado o seu negocio com Cavalcanti. Ora, até a presente data, apesar do titulo já ter-se vencido, não foi o mesmo devolvido e nem appareceu pessoa alguma para cobrar o mesmo, Benedicto Lucas Cavalcanti e seu comparsa ou pseudo comparsa desappareceram. Diante desses factos, e, para que melhor fique apurada a responsabilidade de Benedicto Lucas, Salomão Lusinques, e, outros ou co-autores ou cumplices que apparecerem, vae-se requerer a abertura de competente inquerito policial. Assim, de accordo com o art. 441 do C.P.C.C. e art. 36 e paragraphos do Dec. Federal 2.044 de 1908, para que mais tarde terceiros não alleguem ignorancia, e, para o conhecimento do publico em geral, é a presente para requerer a Vossa Excellencia, se digne mandar tomar por termo o presente protesto, publicando-se os respectivos editaes e, depois de preenchidas as formalidades legaes sejam os autos entregues ao supplicante independentemente de traslado, tudo sob as penas da lei.— D. A. — P. deferimento. São Paulo, 5 de junho de 1934. P.p. (a) Abilio Jordão de Magalhães. (Sobre duas estampilhas estaduaes, no total de tres mil réis, devidamente inutilizadas). (Distribuição): A 4.ª Vara Civel — Ao 8.º Officio Civel. — Ao 3.º Contador — Ao Depositario. São Paulo, 5-6-1934. Teixeira de Barros. N. 188. Pg. 5$000. (Despacho): A. sim. São Paulo 5-6-934. (a) Silva Barros." — Em virtude do que foi tomado por termo a ratificação do protesto requerido, conforme consta dos autos. Pelo que, e para que de futuro não possam terceiros prejudicados allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 7 de Junho de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

9-20jul.-20set.

**PRAÇA E LEILÃO**

Eu, o Doutor Francisco de Paula Cruz Netto, Juiz de Direito Substituto, adjunto da Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico leilão pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em primeira e unica praça, no dia 29 de Setembro corrente, ás quatorze horas e quinze minutos (14 1/4), á porta principal do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero 43, nesta Capital, os bens moveis abaixo descriptos, penhorados a Diego Polombo (que tambem figura no processo com o nome de Diogo Bernal Palomino), no executivo por alugueres que lhe move Luiz Pasqua, a saber: "Um guarda-casaca, com espelho (40$000); um lavatorio, com tres espelhos e pedra marmore, usado .... (60$000); uma balança com pesos, para balcão (30$000); um criado mudo (15$000); uma cama para casal, com estrado (50$000); quatro cadeiras, communs com assento de palhinha (20$); uma machina Singer J. A. n. 518281, usada (350$000)"; bens esses avaliados pela quantia de rs. 565$000 (quinhentos e sessenta e cinco mil réis). Caso não haja licitante que cubra o preço não haja licitante que cubra o preço por quanto vão os referidos bens á praça, serão os mesmos em seguida á praça, decorrido o prazo legal de meia hora, submettidos a franco e publico leilão para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer. Os bens acima descriptos, se acham depositados no segundo depositario publico desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 12 de Setembro de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, dactylographei. E eu, Aurelliano da Silva Arruda, escrivão, subscrevi. (a) Francisco de Paula Cruz Netto.

15-20-27



SECÇÃO LIVRE

## DESFAZENDO UMA CALUMNIA

### AO DISTINCTO POVO DE S. JOSE' DOS CAMPOS E AOS HOMENS DE QUALQUER POLITICA

"O que foi demais, e com o que não nos conformamos, foi com a attitude extra-palco do apalhaçado pecista que pelos Bars andou insultando os perrepistas, dizendo que o Interventor deveria varrer essa gente á bala!

A' bala, nós, os perrepistas é que deviamos varrer daqui individuos sem compostura que se jactam em offender aquelles que os hospedam.".

Um perrepista prognostico, por uma folha de S. José dos Campos, falseando a verdade, diz que, num bar, dissera eu que o dr. Armando de Salles Oliveira deveria mandar varrer os perrepistas á bala...

Que pandego e que idiota!

Só quem não me conhece é capaz de julgar que eu tenha sido perrepista alguma vez para ter essa mentalidade.

O que, de facto, se deu foi isto:

Entrando num bar, onde o tal perrepista toma seus pileques, fui comprar palha de milho para cigarro, envoltorio que tanto uso, deixando o milho especialmente para os freguezes de tal quilate, de tal botéco.

Enquanto esperava um café marca "tres éfes", diz-me o dono do bar, um individuo ruano, de olhos gateados:

— Agora, S. José vae melhorar, pois o governo vae fazer uma estrada para o mar e outra para Campos do Jardão, partindo (sic) daqui...

— E' verdade! O actual governo tem sido de uma operosidade e honestidade raras — respondi eu.

E o ruano retrucou:

— Não fosse a infamia do Armando Salles, abandonando os que o escolheram...

Ora, eu, que conheço Armando Salles, apesar de, com elle, não me encontrar depois que assumiu o poder e não procurar me approximar do amigo; eu, que conheço de perto o caracter desse moço impoluto, senti subir-me o sangue ás faces, mas ainda fui calmo, respondendo:

— O senhor está enganado: o dr. Armando Salles foi abandonado pelos srs. Kaká, João Sampaio e Altino, que voltaram ao commando do unico chefe perrepista coherente, o Maliba, que, apesar do almoço que até hoje está atravessado em sua garganta, foi contra a chapa unica e não destorceu.

E o gateado:

— Foi infame o Armando de Salles!

Então, não mais me segurei e repelli o insulto disposto a tudo, dizendo ao "Leôa azeda":

— O sr. pode fundir-se com toda a sua familia e todos os perrepistas do seu quilate, que não serão dignos de lamber as solas dos sapatos de um paulista como Armando de Salles.

O idiota não reagiu, mas teve a petulancia de dizer que o P. C. não publicaria a syndicancia, porque sabia que entraria no cacete...

— Pois nesse dia — respondi eu — pode crer que, mesmo contra a vontade do Interventor ou do P. C., organizariamos a turma do "manganello e oleo de mamona"...

E a coisa ficou nisso, pois sou de opinião que tatu' se tira da toca não a bala, mas a dedo...

E é só.

CORNELIO PIRES



## EL HOGAR

Recebemos o numero de 14 de Setembro, da revista "El Hogar", distribuido pela Agencia Scafuto.

Essa consagrada revista argentina traz uma linda capa de "una aldeana", e o seu texto focaliza aspectos photographicos do mundo argentino, em preto e côres, além de uma escolhida e variada collaboração, onde brilham nomes em evidencia no paiz visinho.

* *

## Revista do Archivo Municipal

Recebemos o quarto fasciculo da Revista do Archivo Municipal, que se apresenta bastante melhorada. Contem trabalhos de Affonso de E. Taunay, Affonso A. de Freitas, Paulo Setubal, Sud Mennucci, Noel Carlos dos Santos, José China, Plinio Ayrosa e outros, completando-se com uma resenha e com a reproducção de innumeros documentos.

## O Ypiranga prepara-se

Para o treino desta tarde, a direcção esportiva do C. A. Ypiranga, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores dos 1.o e 2.o quadros e reservas, ás 15 horas, no campo social.

# Morta a victima, a machadadas, o assassino passa a noite a seu lado, na mesma cama

## Fechando a casa e carregando a chave e o dinheiro da victima, o criminoso desappareceu — Depois de quatro dias foi encontrado o cadaver

Segunda-feira ultima, em Mocóca, um chamado telephonico avisava a autoridade policial em exercicio, sr. Antenor Silva, subdelegado de policia, que fôra descoberto o cadaver de um homem, em adiantado estado de putrefacção, por algumas pessoas residentes no arraial de São Benedicto, naquelle municipio.

Notando essas pessoas a ausencia prolongada do respectivo morador, arrombaram, por aquiescencia da autoridade daquelle povoado, uma das janellas da citada residencia. Depararam, então, um espectaculo impressionante: sobre o leito, jazia o cadaver de Pedro Francisco de Sousa, antigo morador dalli, tapado por um cobertor com vestigios de sangue e com signaes inequivocos de morte violenta.

Iniciadas as diligencias, póde a autoridade identificar e prender o criminoso. Trata-se do individuo Vivaldo José Laurindo, de 22 annos de idade, pardo, brasileiro, que confessou, depois de interrogado com astucia, a autoria do crime.

Declarou que na sexta-feira anterior, á meia noite, resolvera eliminar a victima, com quem morava ha muitos annos.

Para isso muniu-se de um machado e, aproveitando-se do somno de seu companheiro e protector, desferiu-lhe violentos golpes na cabeça, abrindo-a, assim como lhe decepou um dedo.

Depois de praticar friamente o barbaro crime, deitou-se ao lado da victima, na mesma cama, tendo dormido até de manhã. Ao levantar-se, arrecadou a quantia de quatrocentos e cincoenta mil réis, que se encontrava nos bolsos da victima e mais alguns objectos, partindo para um sitio perto, tendo trancado a casa e levado a chave comsigo.

Só depois de quatro dias, por desconfianças dos vizinhos, que sentiam emanações fétidas partidas daquella casa, foi que o delicto veiu a ser descoberto.

Decretada a sua prisão preventiva, foi o assassino recolhido á Cadeia de Mocóca.


# Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — TELEPHONE: 2-29-92 | São Paulo — Quinta-feira, 20 de Setembro de 1934 | ANNO III — NUM. 705


# Os rituaes do "Yom Kippur", com o consequente jejum absoluto de 24 horas, paralysou hontem a vida activa dos 18 milhões de judeus espalhados pelo mundo

## Nesta capital o "Correio de S. Paulo" visitou todas as synagogas, colhendo notas interessantes a respeito das solennidades

Commemorou-se em São Paulo, como em todo o mundo, a passagem, a 10 de Setembro, do anno 5694 do calendario hebraico. Nove dias depois dessa hephemeride, a 10 do mez de

Tischri, isto é, 19 de Setembro, hontem, tiveram inicio nas synagogas as cerimonias do "Yom Kippur", observando os filhos de Israel o mais absoluto jejum durante 24 horas, não lhe sendo permittida a ingestão de qualquer especie de alimento, nem mesmo agua. O rigor do dogma prohibe ao judeu trabalhar, seja no que fôr, razão por que, na data de hontem, em S. Paulo, a vida da operosa colonia, em todos os seus ramos sociaes e commerciaes, se interrompeu. Encheram-se as synagogas, onde os "eleitos de Deus" se entregaram fervorosamente ás orações.

Visitámos hontem á tarde as synagogas de São Paulo. Estivemos na communidade Israelita, no Bom Retiro, no Centro dos Israelitas, na Sociedade Sefardim, na União Israelita do Braz e nos differentes salões onde tambem se commemora o "Jejum do perdão solenne dos judeus". Iniciámos as nossas visitas pela maior synagoga da Capital, a Beth Israel, á rua Martinho Prado. Aguardava-nos curioso incidente. Não levámos chapeu e a entrada na synagoga nos foi vedada. O ritual prohibe que se penetre no templo com a cabeça descoberta e o zelo piedoso dos judeus não consente, outrosim, que a sala das orações seja devassada pela objectiva photographica. Nesse caso, pedimos o chapéo ao photographo e mandamol-o de volta. Munidos assim de um chapéo que pouco se ageitava na nossa cabeça e duma grande curiosidade, tivemos permittida a entrada na Synagoga.

O interior se apresentava repleto. No adro, sentavam-se os homens. Viam-se, desde os mais humildes commerciantes da rua do Seminario, até membros do alto commercio paulista. As senhoras se encontravam na galeria. O sexo chamado fraco, discricionario por excellencia, pouco orava e se apresentava com magnificas toiletes do passeio. Os homens, na maioria, envergavam uma vestimenta especial para aquella cerimonia. O lapis do repórter, na ausencia da machina photographica, apanhou os dois typos caracteristicos que illustram estas notas.

Os judeus, nas orações, protestavam amor ao proximo e pediam a Israel perdão para os seus peccados. Imploravam a graça divina para os seus inimigos e a prosperidade e a paz para a terra em que residem.

Extenuados pelo longo jejum e pelas constantes orações, alguns dormiam tranquillos durante as cerimonias...

E a raça perseguida e trabalhadora que desde o anno de 135 perdeu a patria, parece feliz nesse grande dia.

A's 18 horas, annunciando o fim do jejum e das commemorações, sôou o "scholfer", especie de buzina feita de um corno de carneiro. Os filhos de Israel abraçam-se e cumprimentam-se em expressão de grande contentamento. Alguns, mais piedosos, se postaram defronte do Velho Testamento gravado em couro, e ficaram lá, em orações tardias, emquanto outros se dirigiam para suas casas para a actividade formidavelmente creadora de que é capaz esse povo.

# Os que são procurados

## O CASO DO CAPITÃO SILVEIRA MARTINS

A Secção de Desapparecidos do Gabinete de Investigações vem recebendo diariamente novas queixas de pessoas que procuram parentes e

JOSE' ROSOLIA

amigos que tomaram destino ignorado. Varios desapparecidos já foram encontrados este mez e, cuja relação daremos no ultimo dia de setembro.

Hontem, apresentou-se ao sr. Francisco Piza a sra. Antonieta Alves, que levou ao seu conhecimento a falta de noticias de seu marido Alfredo Alves, desde o dia 21 de setembro de 1926. Animava-se a levar aquella noticia á Secção de Desapparecidos, em virtude do exito que tem coroado ultimamente as investigações daquelle departamento. O seu marido era empreiteiro de obras nesta capital. De nacionalidade portugueza, tem 49 annos e é branco, gordo, de olhos e cabellos castanhos. Usa bigode grosso e aparado. A residencia da senhora Antonieta Alves é na rua Maria José, 21, Bella Vista, para onde podem ser enviadas informações a respeito do desapparecido.

Outra queixa de desapparecimento que foi levada ao Gabinete de Investigações foi acerca do menor José Rosalia, de 15 annos. Por motivo de haver sido reprehendido pelos paes, Rosalia deixou sua casa no dia 13, tomando rumo ignorado. Moram seus paes na rua Pedro Adelino, 70.

José Rosalia é um jovem de estatura média, corpo franzino, cabellos escuro e olhos castanhos claros.

Alfredo Alves, desapparecido em 1926

UMA CARTA A RESPEITO DE UM DESAPPARECIDO

Recebemos, hontem, uma carta assignada pelo sr. Benedicto Araujo, em torno da noticia que publicamos ha dias, sôbre o desapparecimento do sr. Francisco Silveira Martins.

Diz o missivista que Francisco de Sousa Martins, Francisco Martins Pereira ou Francisco Silveira Martins: "veiu com a vaza de 30 e foi nomeado prefeito de Pereiras. E' capichaba, porém simulou ser filho do grande Silveira Martins. Illudiu uma distincta moça, com quem se casou, abandonando-a um mez depois. Deixou signaes na sua passagem por aquella Prefeitura".

Esse caso não é, pois, uma caso de jornal, mas de policia, competindo ao Departamento Municipal, syndicar a respeito.

* — *

# MENEGHETTI NÃO ESTA' LOUCO

O famoso Meneghetti que foi ha pouco tempo transferido da Penitenciaria para o Manicomio Judiciario, porque apparentava signaes de loucura, vae regressar, hoje, á Penitenciaria. Os medicos que o examinaram concluiram que Meneghetti está simulando loucura e se encontra em perfeito estado de lucidez.

O perigoso ladrão estava tramando, talvez, uma fuga sensacional, servindo-se dessa simulação.



# A MENOR ABANDONOU SUA MÃE E FOI HOMISIAR-SE NUMA PENSÃO PUBLICA

## Um caso singular de desapparecimento esclarecido pela Delegacia de Vigilancia e Capturas

Ha quatro dias, a senhora Maria Romana, residente á rua Ricardo Baptista, 2, surgia afflicta na Secção de Desapparecidos do Gabinete de Investigações. Queria falar ao dr. Sá de Miranda, delegado encarregado da referida secção. Aquella activa autoridade, depois de pedir calma á se-

A menor IDA ROMANO

nhora Maria Romana, que se encontrava em forte tensão nervosa, ouviu-a com attenção.

Contou a senhora Maria Romana que, no dia 11 do corrente, tinha desapparecido de sua residencia sua filha Ida, de 16 annos, empregada num bar da Galeria Pirapitinguy. A principio, julgara que Ida estivesse em casa de alguma amiga e por isso não dera queixa immediata. Mas essas desconfianças se desvaneceram depois de correr as residencias de seus conhecidos. Estava, agora, na firme convicção de que a filha havia fugido com um rapaz.

O dr. Sá de Miranda encaminhou a queixosa ao sr. Francisco Piza, subchefe da secção, que immediatamente tomou as providencias que o caso exigia.

Informações sobre Ida foram remettidas para varias cidades, assim como o seu retrato. Nesta capital ficou encarregado das diligencias o investigador José Gomes.

REVELAÇÃO DOLOROSA

Durante estes quatro dias, a sra. Maria Romana não deixou de comparecer á Secção de Desapparecidos afim de obter noticias de sua filha. Hontem, afinal, lhe estava reservada uma surpreza emocionante. Encontrou Ida na sala do sr. Francisco Piza, vestindo um elegante traje de seda grenat e um manteaux negro. Sapatos encarnados e meias de seda. As unhas, os labios pintados até ao exaggero. A alegria que a infeliz senhora experimentou ao rever a filha, converteu-se logo depois em desoladora tristeza. Ida fôra encontrada pelo investigador José Gomes numa pensão publica, á rua Amador Bueno. Ali estava desde o dia do desapparecimento. Emquanto a senhora Maria Romana entrava numa crise de pranto, a filha se mantinha serena e alheia á sua grande dôr.

FORA IDENTIFICADA NA DELEGACIA DE COSTUMES

O sr. Francisco Piza pediu informações á Delegacia de Costumes sobre o facto, desde que ella se encontra encarregada de controlar o movimento de fichas e retratos de mulheres da vida livre. Pela photographia que lhe foi fornecida, o encarregado da secção, naquella Delegacia, reconheceu Ida como Lydia de tal que ali estivera á is dias antes tirando os respectivos documentos. Fôra acompanhada da proprietaria da pensão da rua Amador Bueno e déra nome trocado.

NÃO QUERIA IR PARA CASA

O sr. Francisco Piza decidiu que a menor acompanhasse sua mãe, sob a guarda da qual ficaria entregue até que a Delegacia solucionasse o caso. Ida não concordou com a deliberação da autoridade.

— Desejo voltar para a pensão até que o sr. resolva... — disse Ida, calmamente, em presença da senhora Maria Romana.

— Isso é que não! — disse energicamente o sr. Piza. — Ou vae com sua mãe, ou dorme no xadrez!

A menor pensou um instante, fez uma cara enraivecida e retrucou:

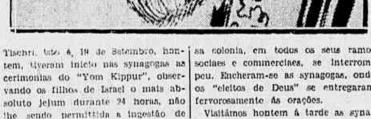
— Pois quero ir para casa!...

— Approvado — respondeu a autoridade.

E acompanhada de um investigador, sahiu a senhora Romana, muito chorosa, levando a filha.

UMA DELEGACIA QUE SE IMPÕE

Temos dado constantemente noticias da Secção de Menores e Desapparecidos, desmembramento da Delegacia de Vigilancia e Capturas que obedece á orientação esclarecida do dr. Braulio de Mendonça. Essa autoridade, uma das mais criteriosas entre as que dirigem delegacias no Gabinete de Investigações, soube se cercar de auxiliares dignos e trabalhadores. O delegado Sá de Miranda e seu immediato auxiliar Francisco Piza, na Secção de Menores e Desapparecidos, vêm imprimindo a esse departamento policial uma notavel efficiencia.

A descoberta da menor Ida Romana, nas circumstancias em que foi feita, revela um serviço systematico, amplo e bem orientado. Felicitando as autoridades que dirigem os serviços da Delegacia e da Secção de Menores Desapparecidos, não devemos esquecer o investigador José Gomes, seu esforçado auxiliar.



# UM MOTORISTA ASSASSINADO COM CERTEIRA FACADA NO CORAÇÃO

## O criminoso, que é porteiro de um hotel, evadiu-se — As causas que deram origem á tragedia

Cerca das 11 horas de hontem na rua Mauá, em frente ao predio 179 registou-se grave scena de sangue, da qual foram protagonistas um motorista de praça e um porteiro do "Hotel Federal e Paulista" situado na referida via publica.

DOMINGOS AMBROSIO

O motorista Salvador Ambrosio, de 21 annos, solteiro, morador á rua Prates, 140, por volta das 7,30 horas, achava-se no estacionamento de automoveis sito á rua Mauá, proximo á Estação da Luz quando foi chamado afim de conduzir um hospede do Hotel Federal e Paulista, para o Hospital Santa Catharina e depois trazel-o novamente ao mesmo hotel. Salvador conduziu o alludido freguez, tendo tratado o serviço pela quantia de quinze mil réis. Chegando ao hospital, esperou-o, tendo, porém, á sahida, o freguez, cujo nome ignora, tomado um outro automovel. Duas horas após vendo que não sahia, resolveu voltar para o hotel afim de cobral-o. Somente com a intervenção de um guarda-civil, que fôra chamado afim de tomar conhecimento do facto é que o freguez resolveu pagar-lhe somente cinco mil réis pelo serviço.

Salvador levou o facto ao conhecimento de seu pae Domingos Ambrosio, que tambem é motorista no mesmo estacionamento. Indignado com o succedido, Domingos ficou de procurar o porteiro do hotel, afim de exigir-lhe uma explicação.

O CRIME

Seriam 11,15 horas mais ou menos Salvador achava-se no ponto de estacionamento, quando foi interpellado por um seu collega, o "chauffeur" do carro 10.939, que indagou si seu pae soffria de ataques, pois estava cahido na rua em frente á Estação da Luz, no passeio opposto. Surprehendido com aquella pergunta, Salvador foi ver do que se tratava, encontrando-o cahido e com dois ferimentos, sendo um no peito, no lado esquerdo na altura do coração, e outro na testa por cima da sobrancelha esquerda.

Afflictissimo em ver seu pae, ferido e já sem vida, gritou por soccorro, vindo ao seu encontro varios transeuntes, inclusive um guarda-civil que providenciou em communicar o facto á policia.

A POLICIA NO LOCAL

O delegado de plantão na Central, dr. Almeida Moraes, acompanhado do escrevente Alvaro de Carvalho, compareceu ao local, porém, a victima já era cadaver.

Das investigações procedidas, verificou-se ser voz corrente que o porteiro do referido hotel José Gonçalves da Silva, depois de ter discutido com Domingos, lhe desferira varias facadas, prostrando-o.

Em seguida o criminoso conseguira penetrar no hotel sem que fosse visto e dalli fugira, tomando rumo ignorado.

OS FERIMENTOS DA VICTIMA

O cadaver do desventurado motorista foi removido para a morgue do Gabinete Medico Legal, onde o medico legista dr. Hudson Ferreira procedeu ao exame cadaverico. A victima apresentava um ferimento perfuro-inciso, situado na região esternal ao nivel do terceiro espaço intercostal esquerdo, sendo esse ferimento penetrante da cavidade thoraxica. Outro ferimento de igual natureza, na região superciliar esquerda, com dois centimetros de cumprimento. O facultativo constatou que a morte de Domingos fôra immediata, em consequencia da hemorrhagia interna traumatica que se processou do primeiro ferimento.

A pedido da familia, o corpo foi removido para a rua Carneiro Leão, 301, residencia de um irmão da victima, sendo que o feretro sahirá hoje pela manhã para o cemiterio do Araçá.